

# Eneva

## Apresentação Corporativa

Dezembro de 2025



eneva

## Aviso Legal

Esta apresentação pode conter afirmações e informações prospectivas relacionadas à Eneva que refletem a atual visão e/ou expectativas da Companhia e de sua administração a respeito de seu plano de negócios. Afirmações prospectivas incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, performance ou realizações futuras, podendo conter palavras como “acreditar”, “prover”, “esperar”, “contemplar”, “provavelmente resultará” ou outras palavras ou expressões de aceção semelhante.

Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais divirjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressos nesta apresentação.

Em nenhuma hipótese a Companhia ou suas subsidiárias, seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos consequentes indiretos ou semelhantes.

A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações prospectivas ou análise das diferenças entre afirmações prospectivas e os resultados reais.

Esta apresentação e seu teor constituem informação de propriedade da Companhia, não podendo ser reproduzidos ou divulgados no todo ou em parte sem a sua prévia anuência por escrito.



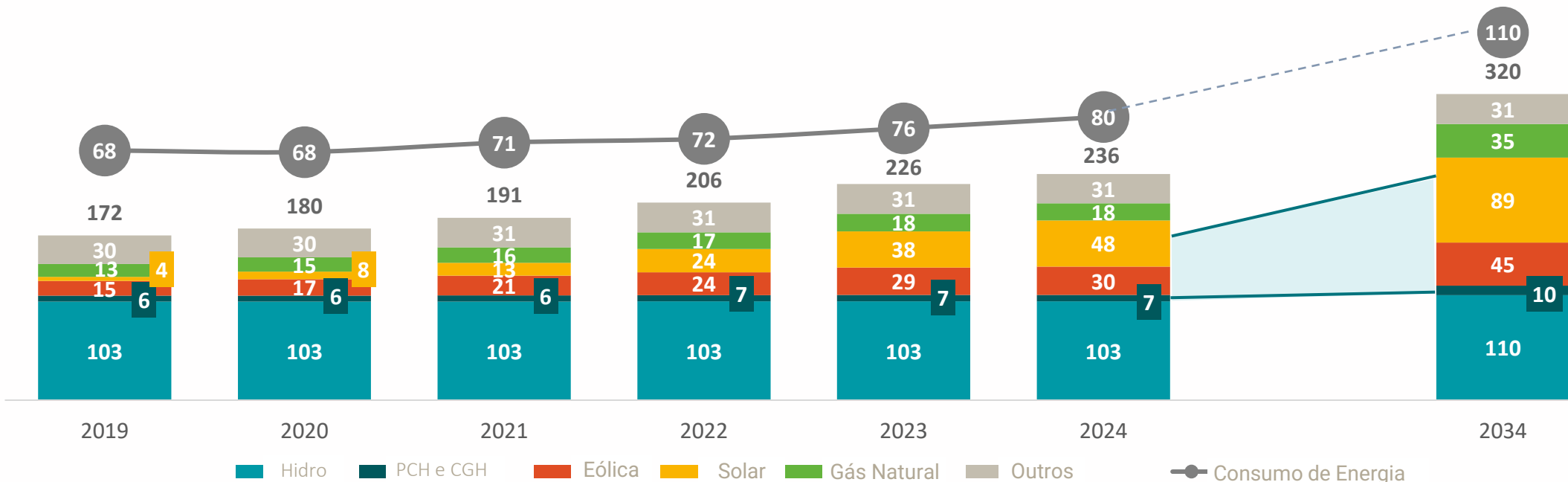
# Proposta de Valor



# O Sistema Brasileiro é Altamente Dependente de Recursos Naturais e Fontes Renováveis Intermitentes para Atender à Demanda Crescente de Energia



Matriz Energética Brasileira – Capacidade Instalada e Consumo de Energia (GW; GWmédios)



Despachável<sup>(1)</sup>

74%

71%

67%

62%

56%

54%

c. 3,3%  
CAGR

46%

Intermitente <sup>(2)</sup>

12%

14%

18%

23%

29%

33%

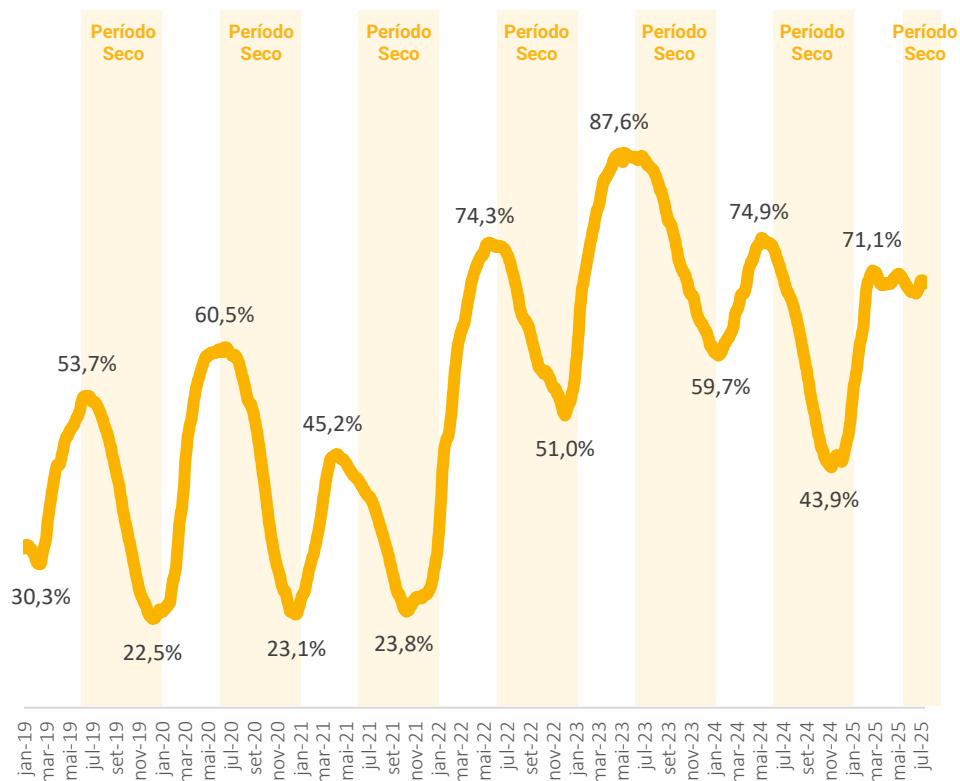
42%

Demanda crescente por fontes térmicas em função da estagnação da capacidade instalada hídrica, maior participação de renováveis no balanço energético e aumento no consumo de energia



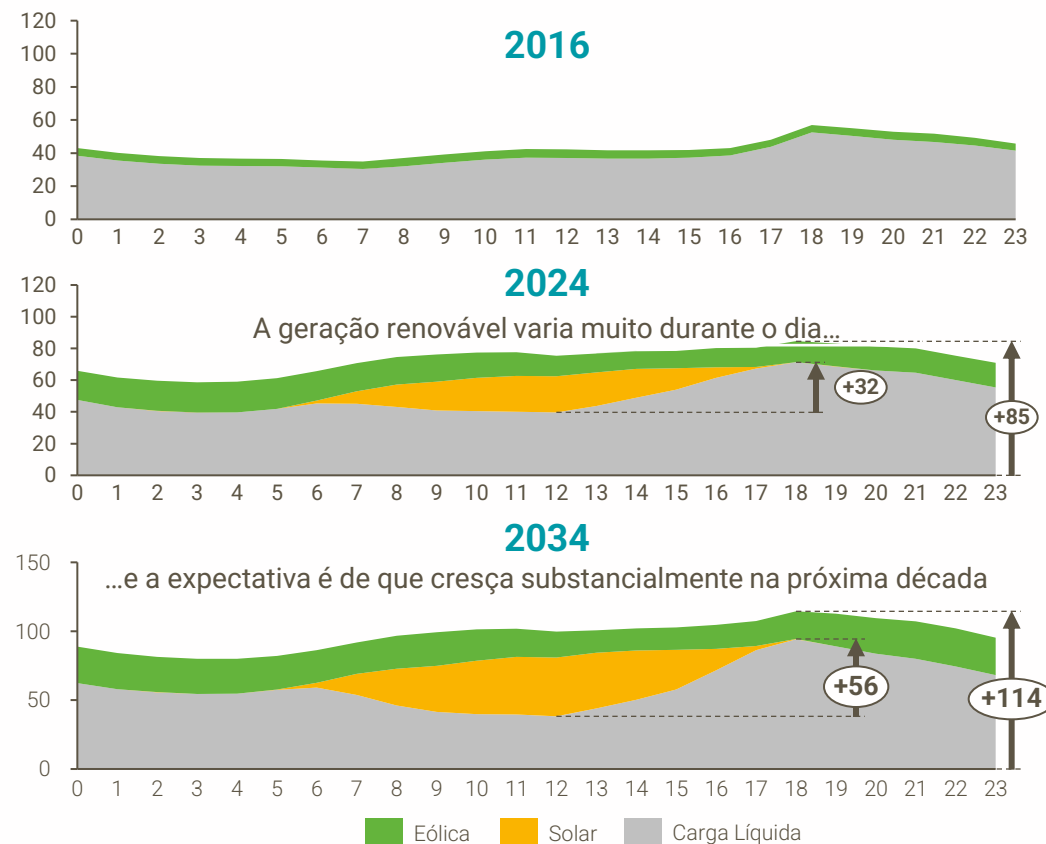
# A Sazonalidade e a Intermitência Diária Representam um Desafio Significativo Para a Operação do Sistema

Nível dos reservatórios de hidrelétricas no Brasil <sup>(1)</sup> ("EAR")



**A dependência de recursos hídricos sazonais é um incentivo natural para as usinas termelétricas fornecerem capacidade despachável**

Perfil de geração por horário de um dia típico <sup>(2)</sup> (GWmédios)



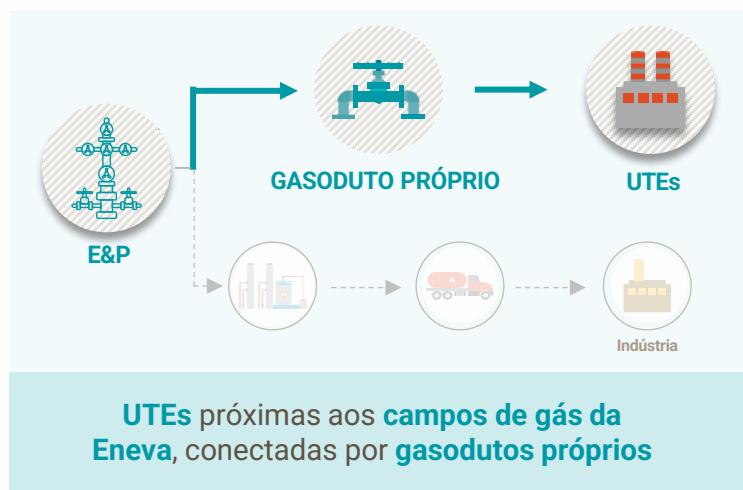
**Maior demanda ao final do dia, quando a geração solar diminui, requer suprimento de energia estável para atender aos picos de carga**

# A Eneva Fornece Soluções de Energia Acessíveis, Confiáveis e Mais Competitivas, Endereçando Desafios da Malha e Permitindo Crescimento em Renováveis



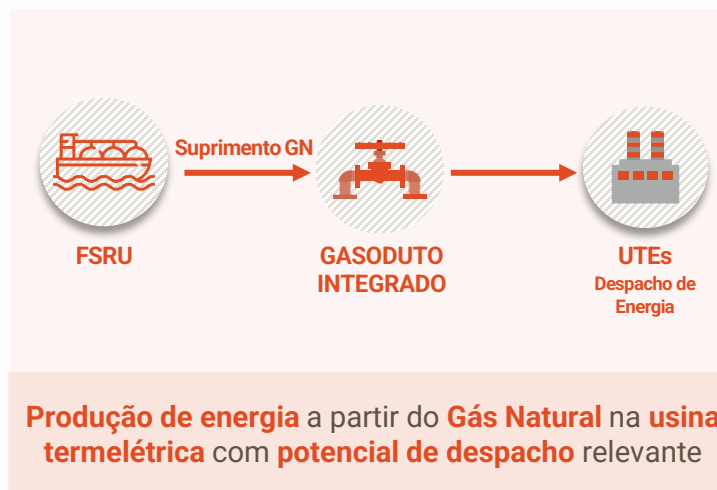
## R2W

Operadora de UTEs com melhor custo e modelo verticalizado



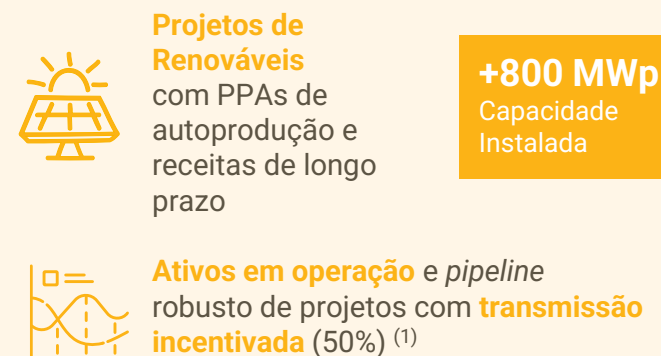
## G2P

UTEs abastecidas por GNL importado regaseificado no FRSU, conectados à rede de gás natural



## Renováveis

Uma das maiores plataformas de renováveis do Brasil



Maior geradora térmica do Brasil, oferecendo capacidade, confiabilidade e flexibilidade ao sistema

Promove o crescimento de fontes renováveis



Maior geradora térmica do Brasil com **7,2GW<sup>2</sup>** de capacidade total



ACESSIBILIDADE



CONFIABILIDADE

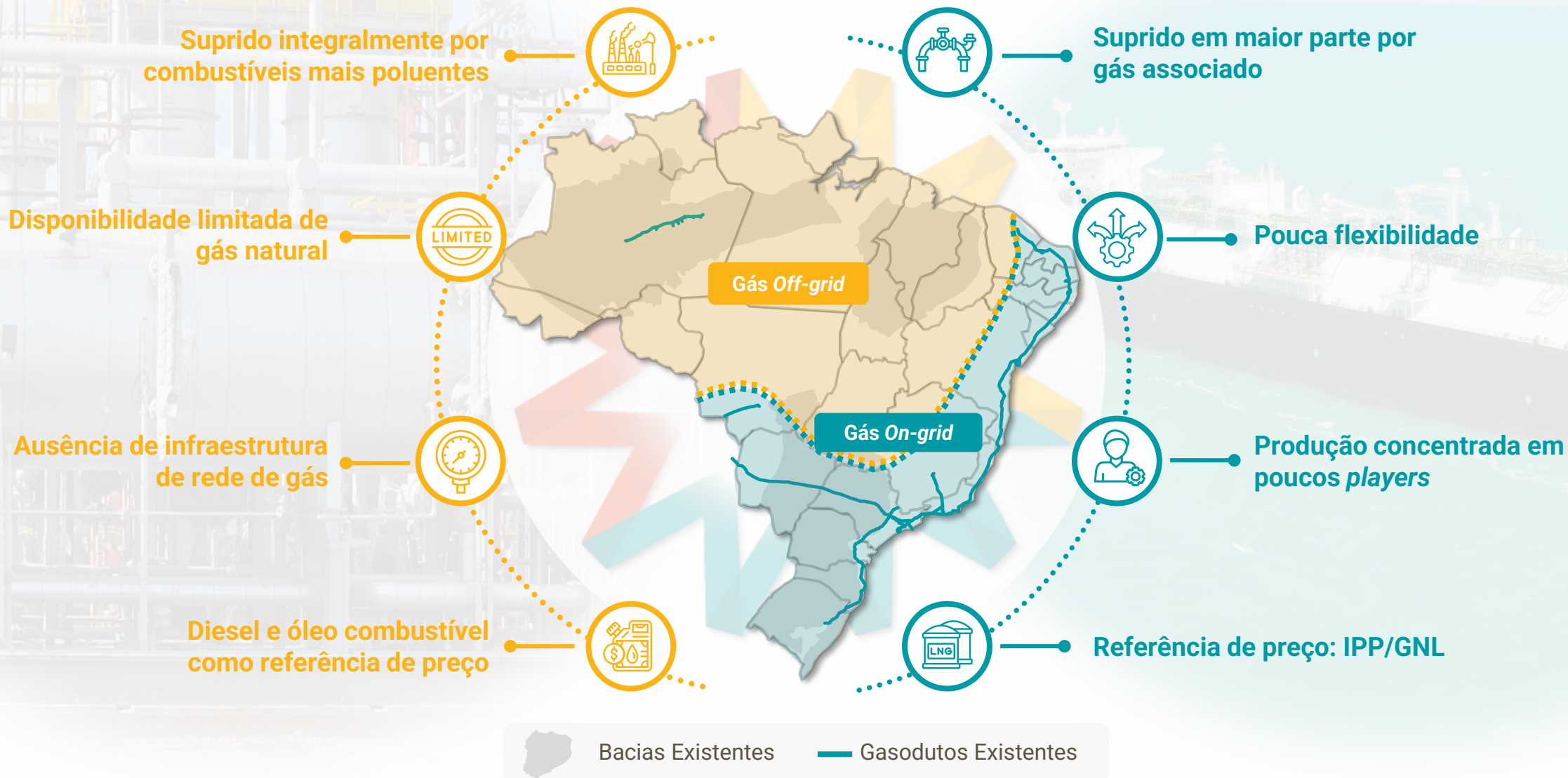


SUSTENTABILIDADE

# Limitação da Malha de Gás Divide o Brasil em Dois Mercados de Gás Natural

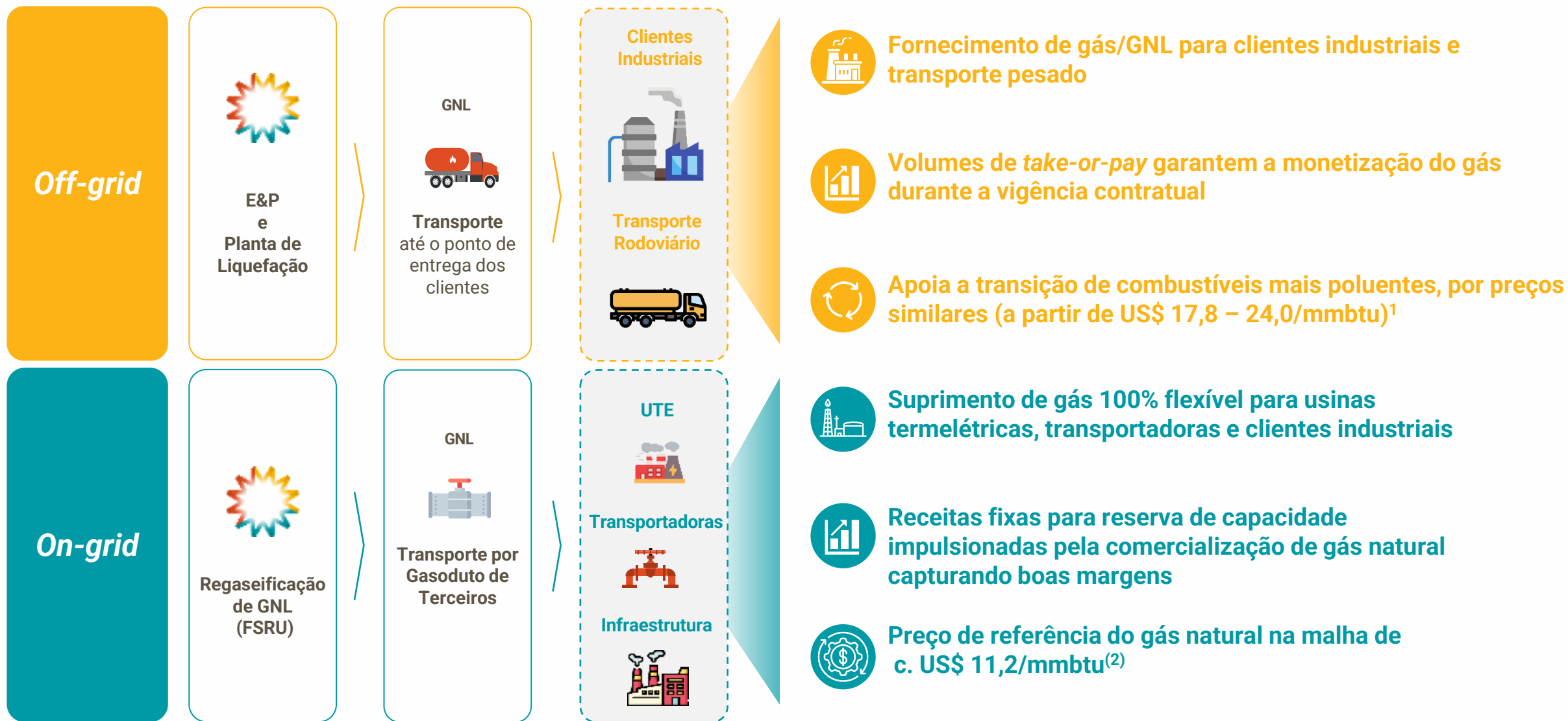
## FORA DA MALHA (Off-grid)

## NA MALHA (On-grid)





# A Eneva Traz Soluções de Gás Natural para o Mercado *Off-grid* com o SSLNG e Fornece Gás Flexível ao Mercado *On-grid* por meio do Terminal



# Fluxos de Caixa Contratados, Altamente Previsíveis e com *Upside* de Despacho

Tese Defensiva com PPAs de longo prazo e GSAs permitem fluxos de caixa estáveis, protegidos contra inflação, e com potenciais upsides relevantes a serem capturados através do despacho em diferentes cenários



## Receitas Contratadas da Eneva

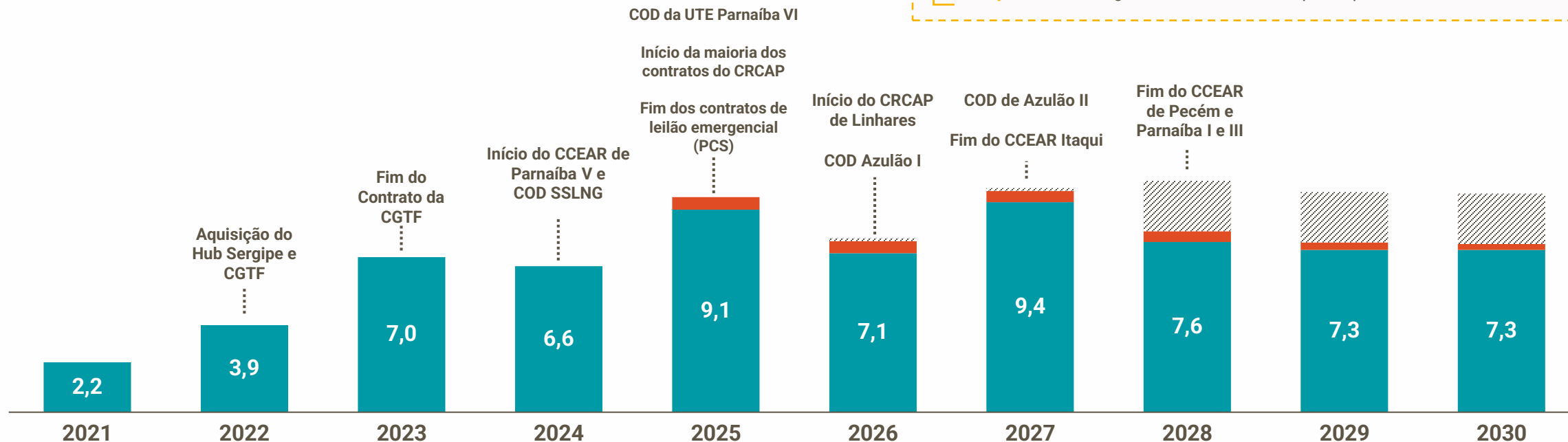
(R\$ bi, termos reais<sup>1</sup>)

Receita Fixa de Geração

Receita de Comercialização de Gás

Potencial Recontração<sup>2</sup>

- Estabilidade: perfil defensivo, refletindo receitas fixas e previsíveis
- Aumento da Demanda: capacidade para apoiar o crescimento no Brasil
- Despacho: hidrologia e/ou intermitência que requerem térmicas



**11 Anos**

Prazo médio<sup>3</sup> dos PPAs  
(Contratos de Energia e de Capacidade)



**2049**

Fim das Receitas Fixas  
Contratadas



**+R\$ 100 bi**

Receita Fixa Total  
por 20 anos a partir de 2025

**Notas:** (1) Os valores de 2021 a 2024 consideram a receita fixa realizada, de acordo com os valores publicados nos materiais de resultados da Companhia. Os valores de 2025 em diante consideram apenas a receita contratada e a receita fixa, considerando os valores ajustados contratualmente até jun/25, sem correção monetária a partir de meados de 2025; (2) Representação ilustrativa da renovação de cada contrato em seu vencimento, nos mesmos termos e condições; (3) Prazo do total das receitas fixas a partir de 2025 até 2049.

# Visão Geral





# Empresa Integrada de Energia, com Estratégia Focada no Gás Natural e E&P, Operações Midstream e Geração de Energia



## Upstream

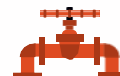
Gás Natural, Óleo e Condensado



**44,7 bcm**  
Reservas de Gás 2P <sup>1</sup>

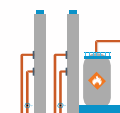


**+ 51.800 km<sup>2</sup>**  
Área de Concessão

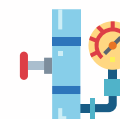


## Midstream

GNL



**1,3 mm m<sup>3</sup>/d**  
Capacidade de Liquefação  
Off-grid em Pequena Escala



**21,0 mm m<sup>3</sup>/d**  
Terminal de Regás  
On-grid para GNL Importado



## Energia

Usinas Termelétricas & Renováveis



**7,2 GW**  
Capacidade Contratada e Construída <sup>2</sup>



**10,1 GW**  
Pipeline de Projetos <sup>3</sup>



**Maiores reservas de gás  
(2P) onshore do Brasil**



**Maior produtor de  
GNL do Brasil**










**Maior geradora  
térmica do Brasil**

**Notas:** (1) Fonte: Relatórios da Gaffney Cline & Associates de 31/12/2023 para as bacias do Parnaíba e do Amazonas, excluindo o histórico de produção do ano de 2024 e do 9M25; (2) Além dos ativos operacionais, inclui os projetos atualmente em construção, Azulão I e Azulão II, bem como toda a capacidade do Complexo Solar Futura 1 e CGTF; (3) Considera os seguintes projetos que não possuem FIDs associados: 3,4 GW do Cluster Sergipe, 1,9 GW do Cluster Maranhão, 1,0 GW do Cluster Espírito Santo, 1,0 GW do Cluster Renováveis, 0,9 GW no Estado do Amapá e 1,8 GW no Estado do Rio de Janeiro.

# A Eneva se Destaca pelo seu Crescimento e Histórico de Execução Consistente e Acima do Esperado Desde o Re-IPO em 2017...



	De onde viemos... (2017)	...E Onde chegamos (Atual)	
 <b>Valor de Mercado</b>	<b>R\$4,4 bi</b> Dezembro de 2017	<b>R\$35,5 bi</b> Outubro de 2025	<b>+707%</b>
 <b>Capacidade Contratada e/ou Construída</b> <i>Pipeline</i>	<b>2,2 GW</b> 0,7 GW <sup>1</sup>	<b>7,2 GW<sup>2</sup></b> 10,1 GW <sup>3</sup>	<b>+227%</b>
 <b>Reservas de Gás (2P)</b> <i>Reservas Contingentes (2C)</i>	<b>18,8 bcm</b>	<b>44,7 bcm<sup>4</sup></b> 24,0 bcm	<b>+138%</b>
 <b>Reservas de Óleo e Condensado (2P)</b>	<b>n.a.</b>	<b>11,8 mm bbl</b> Dezembro 2023	<b>-</b>
 <b>EBITDA Ajustado LTM</b> <i>(ex-Impairment e incluindo resultados 12 meses dos ativos adquiridos em EBITDA)</i>	<b>R\$1,4 bi<sup>5</sup></b>	<b>R\$6,4 bi<sup>6</sup></b>	<b>+359%</b>
 <b>Capex Investido<sup>7</sup></b>		<b>R\$15,5 bi</b> (2017 – 2024)	
 <b>ENEV3 – ADTV</b>	<b>R\$ 3,7 mm/dia</b> Dezembro 2017	<b>R\$ 112,7 mm/dia</b> Outubro 2025	<b>+2.945%</b>

**Notas:** (1) Considera a capacidade instalada de 0,3 GWh de Santo Expedito e de 0,4 GWh de Parnaíba V; (2) Além dos ativos operacionais, inclui as UTEs Azulão I e Azulão II, atualmente em construção, bem como toda a capacidade do complexo Solar Futura 1 e de CGTF; (3) Considera os seguintes projetos que não possuem FIDs associados: 3,4 GW do Cluster Sergipe, 1,9 GW do Cluster Maranhão, 1,0 GW do Cluster Espírito Santo, 1,0 GW do Cluster Renováveis, 0,9 GW no Estado do Amapá e 1,8 GW no Estado do Rio de Janeiro; (4) Fonte: Relatórios da Gaffney Cline & Associates de 31/12/2023 para as bacias do Parnaíba e Amazonas, excluindo o histórico de produção do ano de 2024 e do 9M25; (5) Considera o resultado pro forma com a UTE Pecém II em 100%; (6) Data-base: Setembro/2025. Considera o resultado de 12 Meses pró-forma dos ativos de Tevisa, Linhares, Gera Maranhão e Povoação e exclui efeito do impairment do 4T24; (7) Visão refere-se ao capex econômico (competência).

# ...com Alocação de Capital com Retornos Sólidos...

## Taxa Interna de Retorno (TIR) Alavancada dos Projetos

(em termos reais)

Alavancagem a Nível  
Projeto  
(% CAPEX)

Custo Médio  
(IPCA+)

56%

59%

46%

85%

66%

n.a<sup>1</sup>

On going

n.a.

9%

3,1%

3,3%

4,4%

5,8%

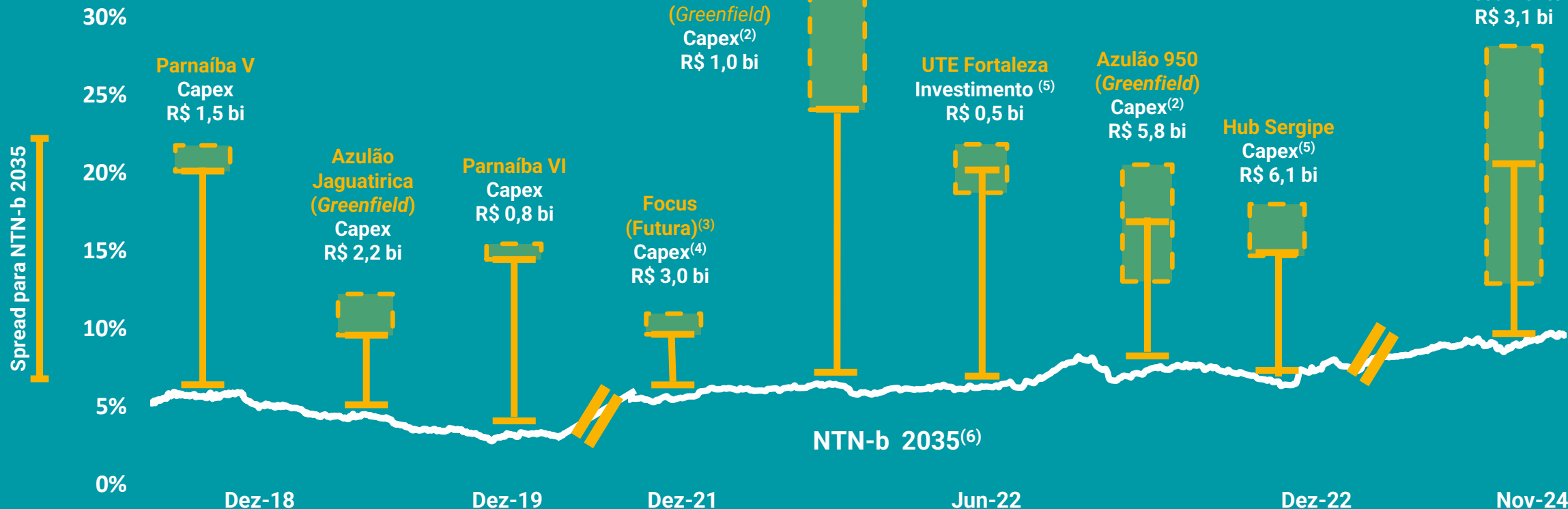
3,4%

n.a.

4,1%

7,0%

6,9%



**Notas:** Alavancagem a Nível de Projeto considera os contratos de financiamento assinados até janeiro de 2025 a nível de projeto, excluindo as debêntures celebradas a nível de Holding com lastro nos projetos, mas vale ressaltar que alguns desembolsos ainda não foram concluídos. Além disso, o processo de financiamento de alguns projetos ainda está em andamento; (1) Não aplicável: a UTE Termofortaleza estava desalavancada na aquisição; (2) CAPEX estimado em termos reais, conforme divulgado no momento do anúncio de cada projeto; (3) Inclui as adquiridas Complexo Solar Futura 1 e Comercializadora; (4) Considera o CAPEX para a construção do Complexo Solar Futura 1; (5) Valor de aquisição de capital; (6) Título do Tesouro Nacional atrelado à Variação da Inflação dos Preços ao Consumidor (IPCA).



# ... Sustentada pelas Competências Diferenciadas nas Cadeias de Valor de Energia e Gás Natural



## UPSTREAM

Modelo R2W  
...  
Geologia, Geofísica  
...  
Engenharia de Instalações e Operações  
...  
Perfuração e Engenharia de Poço  
...  
Engenharia de Reservatório e Produção  
...  
Gerenciamento de Produção



## GNL

Operação e Engenharia de Unidades de Liquefação & Regas.  
...  
Logística de SSLNG: Armazenamento e Transporte  
...  
Operações de Terminais de GNL & FSRU  
...  
Contrato de Fornecimento de Gás  
...  
Processamento de Gás e GNL



## CONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

+300 km de gasoduto próprio  
...  
+13 mm m³/d Capacidade de tratamento de gás  
...  
+1,3 mm m³/d Usinas de GNL & soluções logísticas  
...  
+0,6 GW<sub>ac</sub> Usinas Solares Fotovoltaicas implementadas  
...  
+3,0 GW Complexos de Usinas Térmicas Desenvolvidas



## GERAÇÃO DE ENERGIA

O&M de Usinas Térmicas  
...  
O&M de Usinas Solares Fotovoltaicas  
...  
Engenharia de Parques Eólicos  
...  
O&M



## MONETIZAÇÃO

Comercialização de Energia, Gás, Condensado e Óleo  
...  
Mercado Regulado: Estratégia de Leilões  
...  
PPAs Privados  
...  
PPAs de Autoprodução



# Modelos de Negócios





# Modelos de Negócios Diferenciados com Vantagens Competitivas para Gerar Valor em Diferentes Mercados

## Energia

### Geração

Geração de eletricidade em *utility scale*



**UTES movidas a gás:  
Reservoir to Wire (R2W)**  
UTES conectadas às  
reservas de gás próprias da  
Eneva



**UTES movidas a gás:  
Gas to Power (G2P)**  
UTE suprida por GNL  
através de terminal próprio



**Renováveis:**  
**Parques solares e eólicos**  
Contratado com PPAs de  
autoprodução de longo prazo

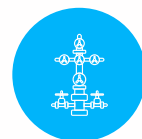
## Gás

### On-grid

Fornecimento de gás e serviços  
para a rede de gasodutos



**Terminal de Regas. de GNL:  
Fornecimento Flexível**  
Para uma rede abastecida  
principalmente por GN  
associado



**Bacia do Paraná:  
Bacia de fronteira  
exploratória**  
próxima à rede de  
gasodutos

## Gás

### Off-grid

Fornecimento para clientes  
não conectados à rede



**Distribuidoras & Segmento  
Industrial:**  
**Fornecimento de GN para  
clientes fora da malha**  
Fornecimento firme de gás  
natural com volumes de ToP



**Transporte Pesado:**  
**Substituição do diesel  
por GNL**  
"Corredor Verde"

## Comercialização

### Energia e Gás

Maximizar valor explorando  
competências e portfólio



**Comercializadora:**  
Produtos estruturados  
para clientes do mercado  
livre



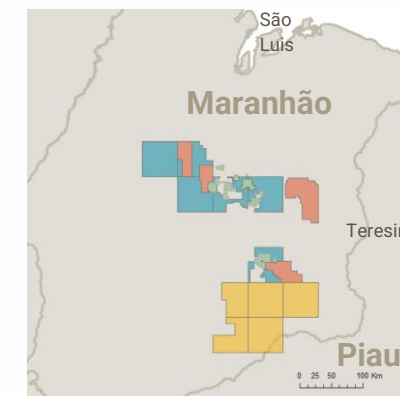
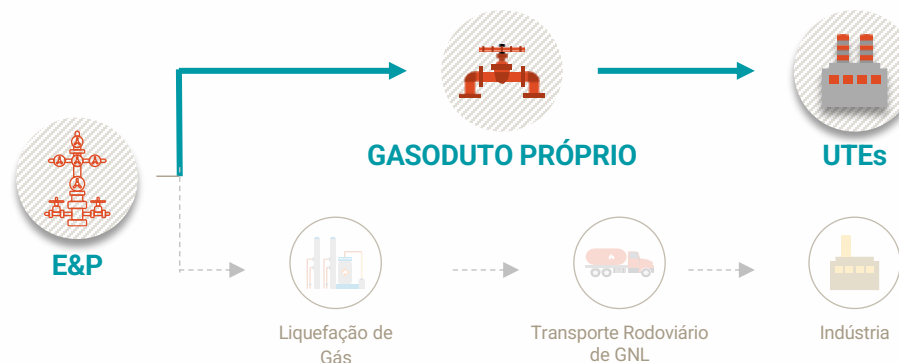
**Mesa de Operações de Gás:**  
**Produtos de gás natural**  
Suprimento firme,  
flexibilidade e  
confiabilidade



# O Modelo Exclusivo Reservoir-to-Wire (R2W) da Eneva Integra as Atividades de E&P de Gás Natural Onshore e a Geração de Energia

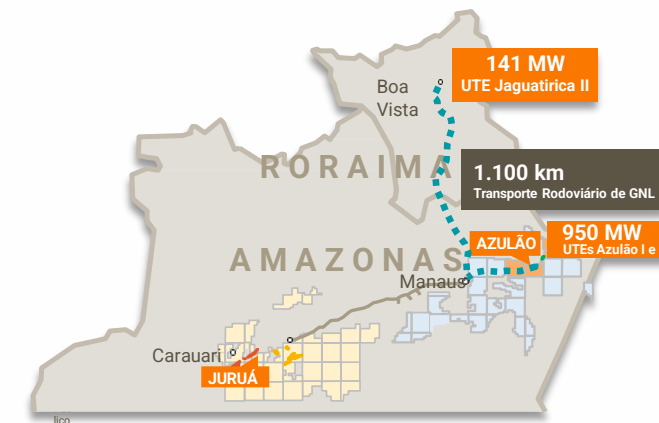
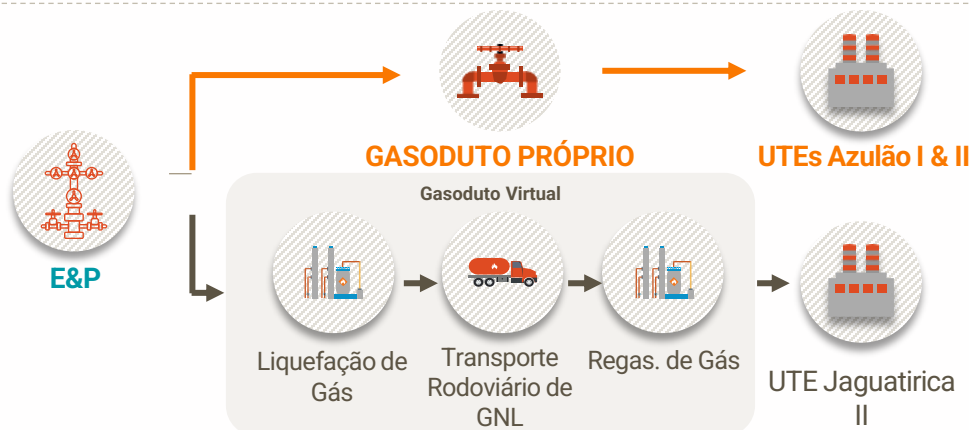
## R2W Parnaíba

UTES próximas às unidades **produtoras de gás**, conectadas por **gasodutos próprios**



## R2W Amazonas

**Complexo de Azulão:** UTEs próximas às unidades produtoras de gás, conectadas por gasodutos próprios



## R2W com Gasoduto Virtual Roraima

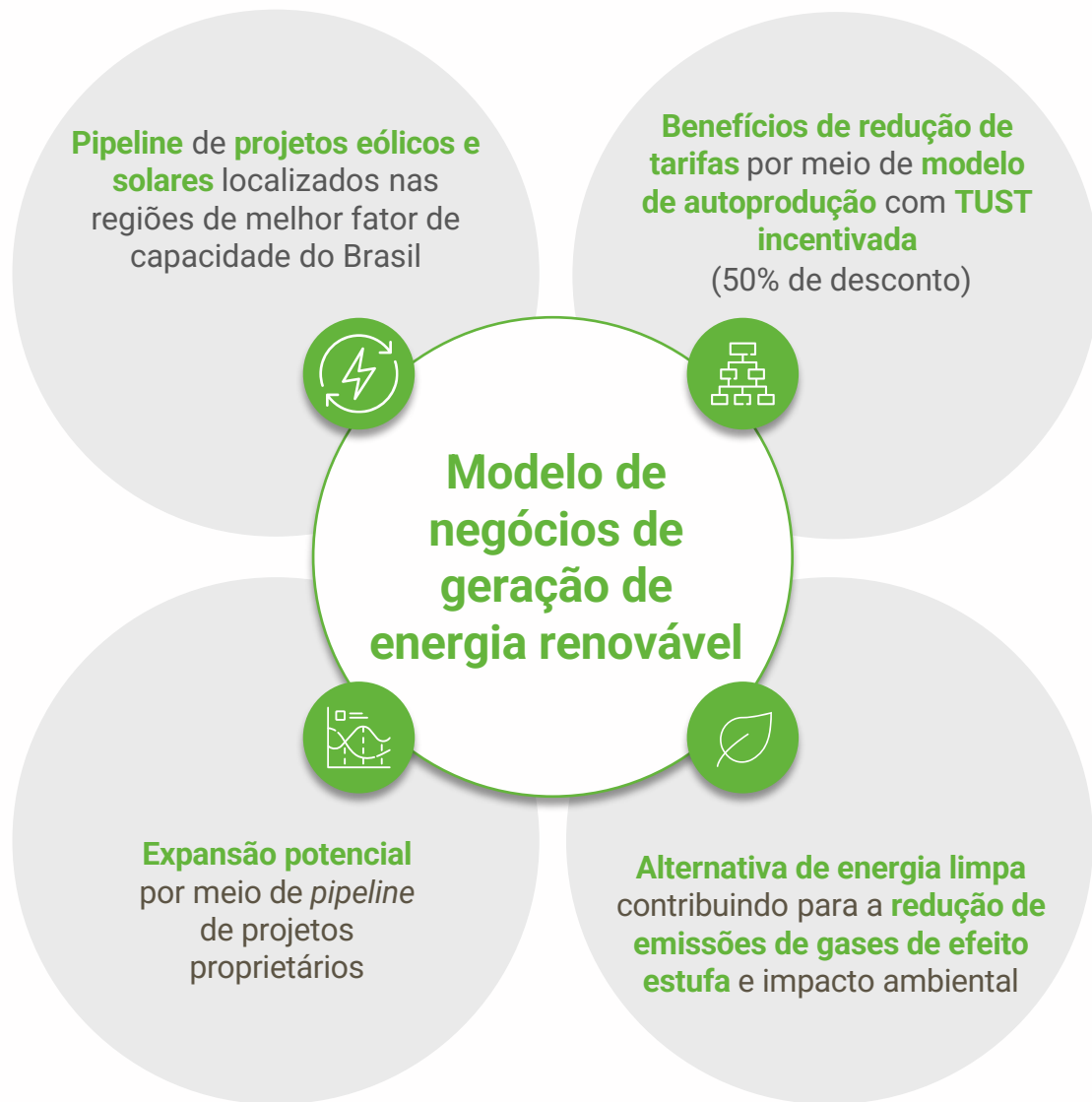
**Projeto Azulão-Jaguaritica:** O gás produzido é liquefeito e transportado por rodovia até a UTE

**Vantagens do Modelo de Negócios R2W:**



**Modelo verticalizado**

# Uma das Maiores Plataformas de Energia Renovável do Brasil, como Opcionalidade de Ser Desenvolvida com o Correto Equilíbrio Risco-Retorno



## Benefícios das Plataformas de Energias Renováveis em seus Projetos

### Projetos Eólicos



### Projetos Solares



#### Ganhos de Eficiência

- ✓ Alavancagem adicional com fornecedores e prestadores de serviços
- ✓ Ganhos de escala com o desenvolvimento do pipeline



#### Comercialização

- ✓ Maximizar o valor do pipeline por meio do segmento de comercialização com produtos estruturados
- ✓ Histórico comprovado para subscrever PPAs









#### Oportunidades

- ✓ Crescimento do Mercado Livre cria oportunidades a serem capturadas
- ✓ Expansão de linhas de transmissão reduzem curtailments no futuro

# Celse é Exemplo de Térmica Gas-To-Power (G2P), Suprida pelo FSRU e Conectada à Malha de Gás

## Destaques do Modelo de Negócios da Celse

-  **Importação e regaseificação de GNL no FSRU**
-  **Produção de energia** a partir do **GN** na **usina termelétrica**
-  FSRU **conectado à rede** pelo **gasoduto da TAG**
-  **Receita fixa** do **PPA** com vigência até **dezembro de 2044**
-  **Projetos de UTEs movidos a GNL mais competitivos para leilões de capacidade**, alavancando capacidade amortizada do terminal
-  **Promove segurança** para o sistema

## Características do Modelo de Negócios



**Capacidade**



**Novas oportunidades de mercado**



**Flexibilidade**



# Primeiro Hub de Gás da Companhia Estruturado em Sergipe

Terminal de GNL integrado à rede de gás permite acesso a mercado que exige soluções flexíveis de abastecimento



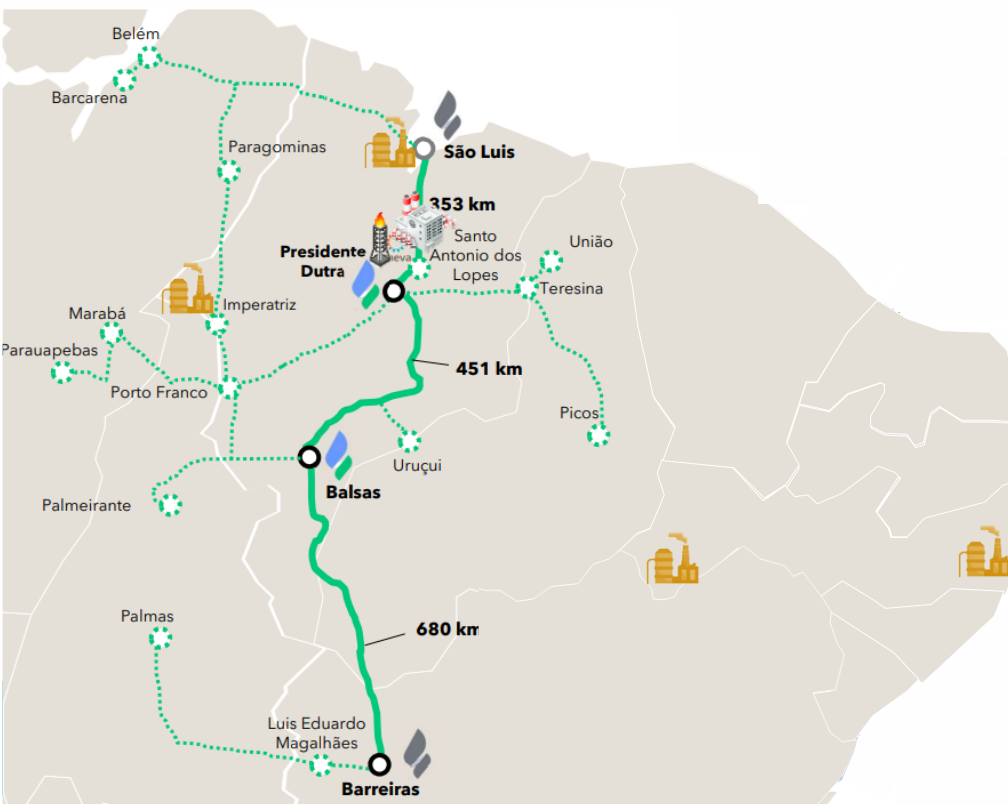
	Gás Firme	Gás Flexível		TUA Uso do Terminal
		Injeção	Retirada	
Modelo	Venda com <i>Take-or-pay</i>	Venda Spot	Compra Spot	Comercialização de capacidade de regasificação, com <b>operação centralizada pela Eneva</b>
Valor para o Cliente	Diversificação de portfólio	Serviço de <b>injeção de gás</b> para balanceamento	Serviço de <b>retirada de gás</b> para balanceamento	Diversificação e flexibilidade do portfólio
Clientes Potenciais	 Distribuidoras  Indústrias  UTEs	 Distribuidoras  Transportadoras  Indústrias  UTEs  Produtores	 IOCs  Traders de GNL	





# Suprimento de GNL Off-grid para Regiões sem Acesso ao Gás Natural

## Suportado por Competências Próprias e Parcerias Estratégicas



### Modelo de Negócios



### Clientes Industriais

**Substituição de combustíveis mais poluentes para clientes sem acesso à malha de gás**

- ✓ Conversão de plantas industriais tradicionalmente supridas por óleo combustível para GNL

### Transporte de Carga Pesada

**Substituição de diesel com a implementação de Corredor Verde**

- ✓ Solução pioneira com foco na substituição de caminhões movidos a diesel por GNL, com alto potencial de crescimento dadas as rotas de exportação de agropecuária



**Modelo escalável e com investimentos menos intensivos**



**Receitas maiores e mais previsíveis considerando volumes de *take-or-pay***



**Maiores margens em comparação a diesel e óleos pesados**



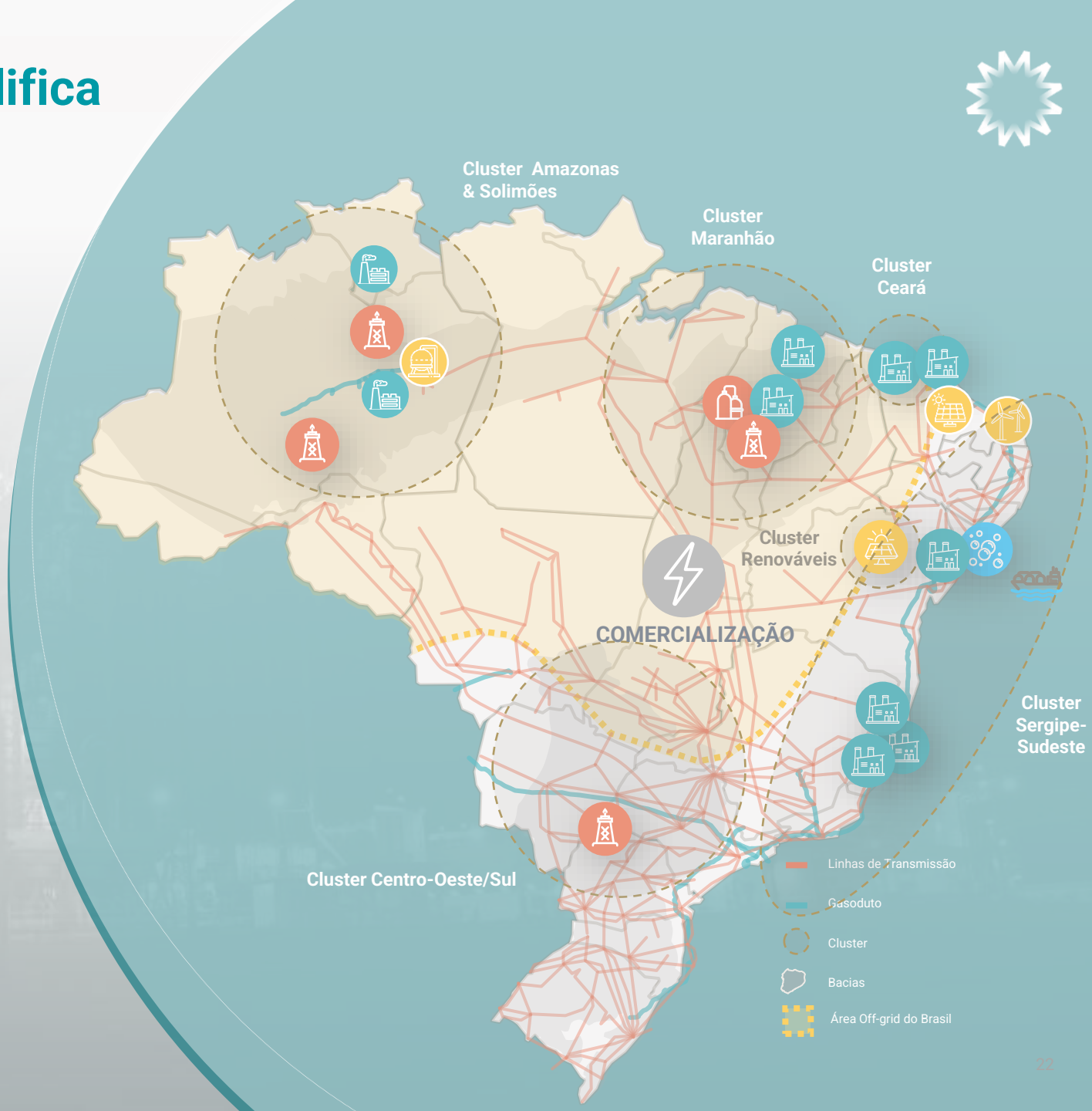
**Apoio na transição de combustíveis mais poluentes**

# Mesa de *Trading* Otimiza e Amplifica Ganhos Comerciais



## Energia, Gás, Condensado e Óleo

- Compra e venda de energia no mercado livre
- Venda de energia excedente das UTEs
- Operação sobre as fontes de geração de terceiros
- Venda de gás, condensado e óleo
- PPAs de autoprodução



# Nossos Ativos





# Visão Geral dos Nossos Ativos

Uma Plataforma de Energia Completa



## E&P

**44,7 bcm**

Total de Reservas 2P Set/25  
(Parnaíba + Amazonas)

**24,0 bcm**

Recursos Contingentes 2C  
(Solimões)

**~51.800 km<sup>2</sup>**

Área de Concessão

*Maior operador onshore em  
4 bacias no Brasil*

## Geração de Energia

**7,2 GW**

Capacidade Contratada e/ou  
Construída<sup>1</sup>

**10,1 GW**

Pipeline de Projetos<sup>2</sup>

**R\$ 9,1 bi**

Total de Receitas Fixas Anuais  
Contratadas para 2025 (incluindo  
solar)

*Portfólio em áreas incentivadas  
e localizadas junto à E&P*

## Gás Natural Liquefeito

**1,3 mm m<sup>3</sup>/d**

Capacidade de Liquefação

**21,0 mm m<sup>3</sup>/d**

Terminal de Regas. para  
GNL Importado na Malha

**Contratos 2024-2041**

Contratos de Venda de Gás Celebrados  
via Parnaíba SSLNG e Hub Sergipe

*Ofertas de soluções de suprimentos  
de gás dentro e fora da malha*

## Comercialização

**Entre as 10 maiores**  
Mesas de *Trading* de Energia<sup>3</sup>  
do Brasil

**R\$ 697 mi**

Saldo MtM (set/25)

**39.099 GWh**

Volume dos Contratos de  
Comercialização de Energia  
(LTM 3T25)

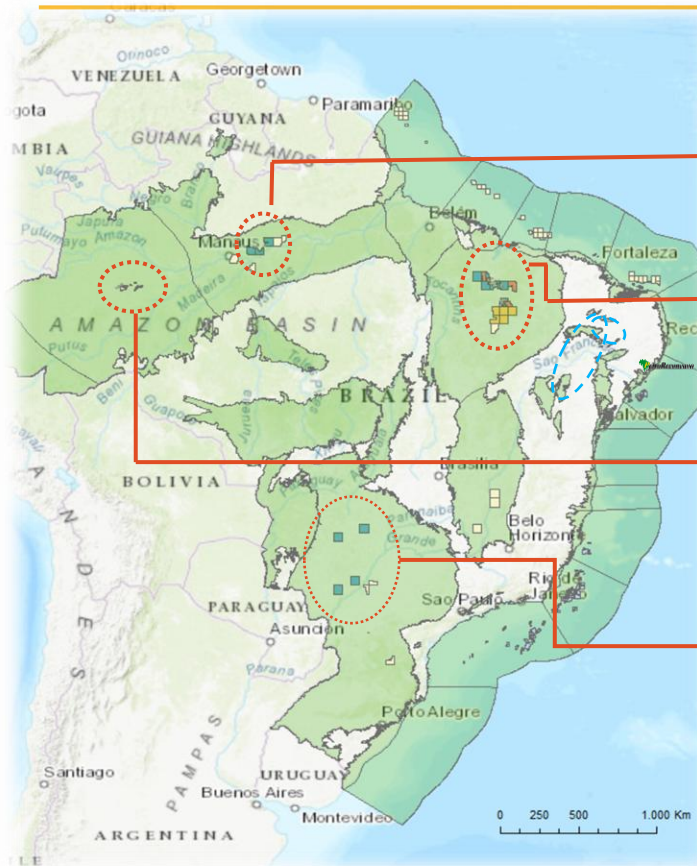
*Dentre as maiores comercializadoras  
do país com recursos de  
energia e gás*



# Capacidades de E&P Apoiam a Habilidade da Eneva de Fornecer Soluções de Energia Necessárias ao Brasil, incluindo Plantas R2W e Soluções de Gás *off-grid*



## Eneva Possui 38% das Reservas<sup>(1)</sup> Onshore 2P de Gás do País



**Bacia do Amazonas**  
Reservas de Gás 2P: 9,6 bcm

**Bacia do Parnaíba**  
Reservas de Gás 2P: 35,0 bcm

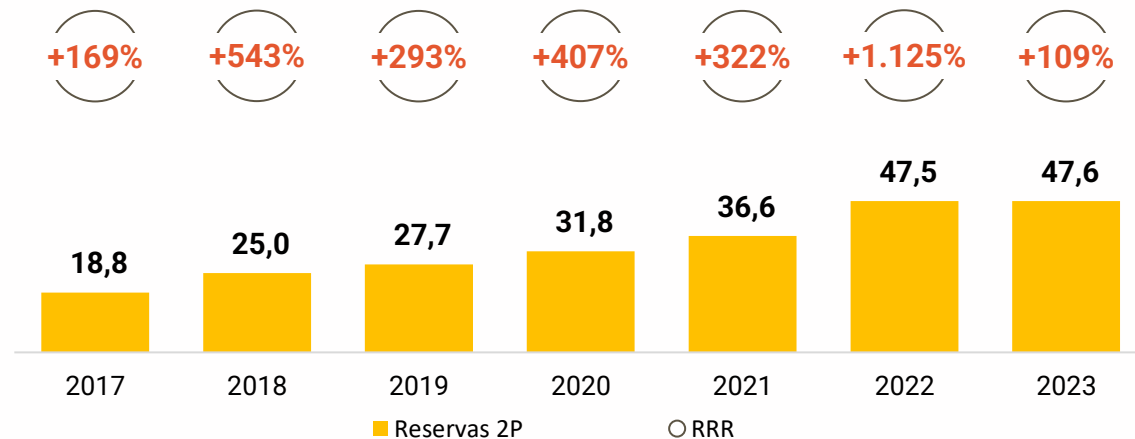
**Bacia do Solimões**  
Reservas de Gás 2C: 24,0 bcm  
MOU assinado para avaliar opções de monetização

**Bacia do Paraná**  
Bacia de fronteira em fase exploratória

## Histórico de Exploração Inigualável da Eneva

### Evolução das Reservas de Gás

Bilhões de metros cúbicos (bcm) e Índice de Reposição de Reservas<sup>2</sup> (RRR)



**1.179 anos**  
de experiência acumulada com o time técnico

vs. <10% de média global  
**36%**  
Taxa de sucesso de poços exploratórios nas Bacias do Parnaíba & Amazonas

**67%**  
do total de concessões exploratórias onshore, totalizando ~52k km<sup>2</sup>

Vasta Área de Prospecção de E&P no Brasil



Histórico Incomparável em Exploração



Acesso a Oportunidades de Crescimento Inorgânico



Excelente Acesso a Moléculas de Gás

**Fonte:** Energy Knowledge Institute e relatórios referentes a certificados de reserva e fatos relevantes divulgados anualmente e disponíveis no site da Companhia.

**Notas:** (1) Fontes: (i) Reservas Gás Brasil: ANP - Boletim de Recursos e Reservas de Petróleo e Gás Natural 2024; (ii) Reservas Gás Eneva: Relatórios da Gaffney Cline & Associates de 31/12/2023 para as bacias do Parnaíba e do Amazonas, excluindo o histórico de produção do ano de 2024 e do 9M25; (2) Considera a incorporação de reservas e o consumo de gás acumulado.

# Visão Geral dos Nossos Ativos

## Clusters da Eneva



- A Amazonas e Solimões**

  - **E&P:** Bacias do Amazonas e de Solimões
  - **Energia:** Azulão 950 e UTE Jaguatirica II
  - **LNG:** Planta de Liquefação de Azulão
- B Maranhão**

  - **E&P:** Bacia do Parnaíba
  - **Energia:** Complexo Parnaíba, Itaqui e Gera Maranhão
  - **Pipeline:** UTE Gera Maranhão III
  - **GNL:** Parnaíba SSLNG
- C Ceará**

  - **Energia:** Porto do Pecém II
  - **Pipeline:** UTE Fortaleza
- D Renováveis**

  - **Energia:** Futura I (Solar)
  - **Pipeline:** Tauá and Futura II (Solar)
- H Centro-Oeste e Sul**

  - **E&P:** Bacia do Paraná
- E Sergipe-Sudeste**

  - **Energia:** UTE Porto de Sergipe I
  - **Pipeline:** Expansão da UTE Porto de Sergipe I
  - **GNL:** FSRU do Hub Sergipe
- F ES**

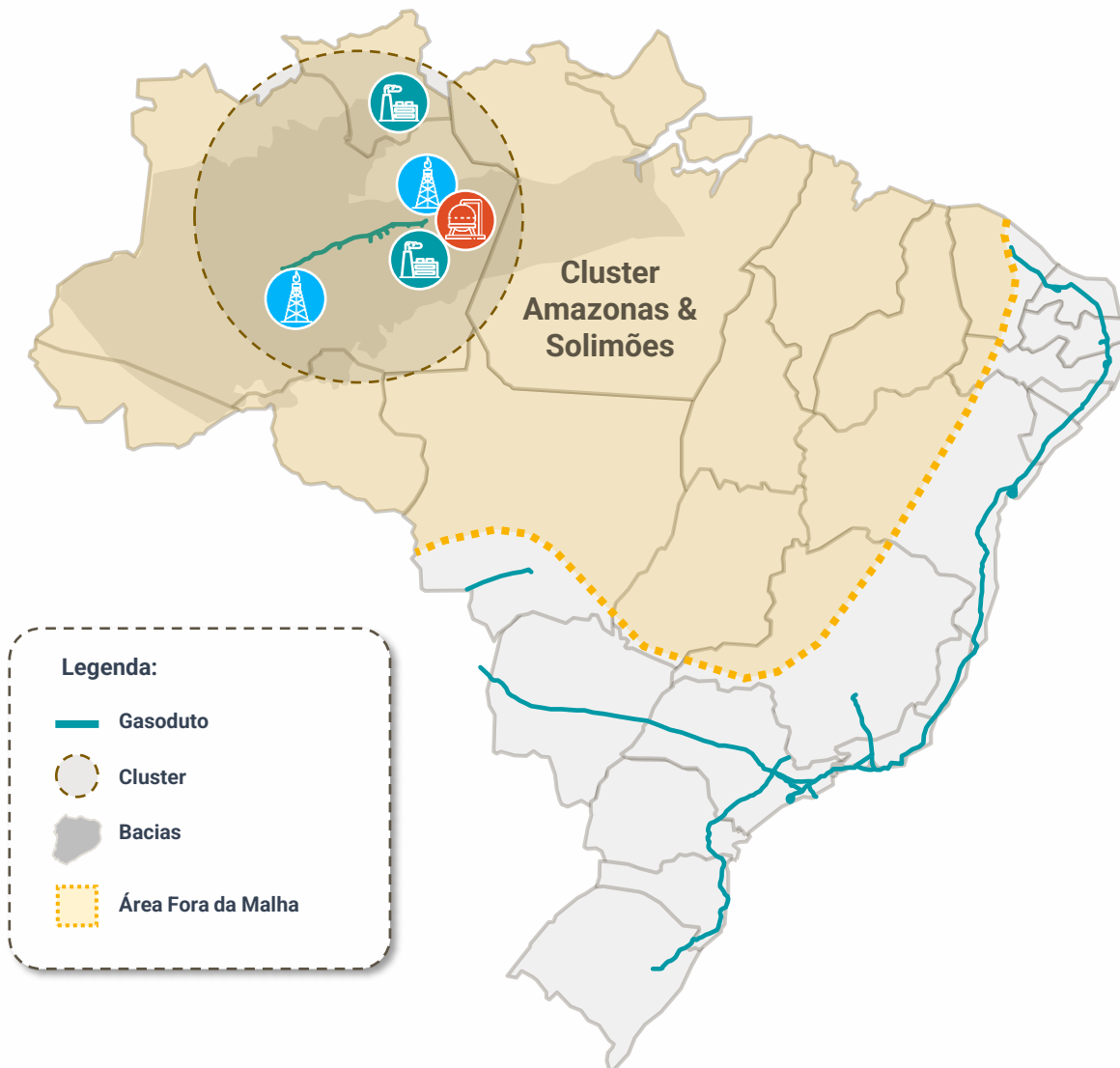
  - **Energia:** Linhares, Viana & Povoação
  - **Pipeline:** desenvolvimento de +1GW de projetos
- G SP/RJ**

  - Comercialização de Energia e Gás



# Visão Geral do Cluster Amazonas e Solimões

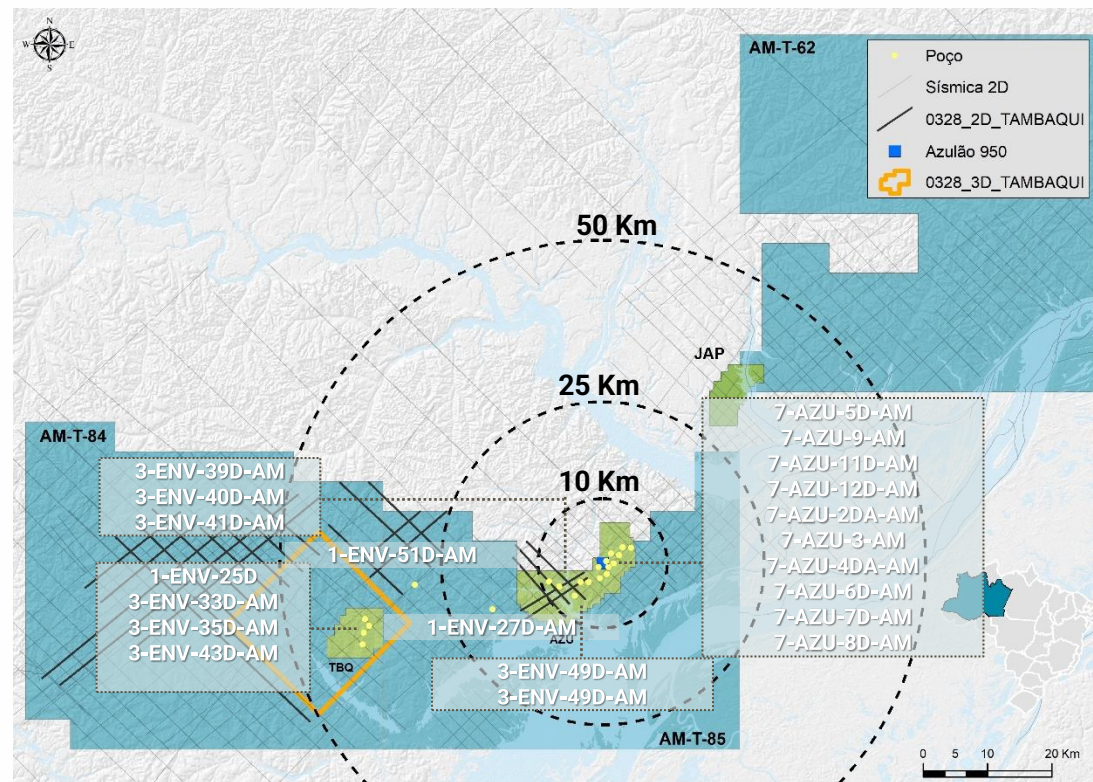
Cluster integrado com as reservas de gás abastecendo UTEs próprias e planta de GNL





# Visão Geral Bacia do Amazonas

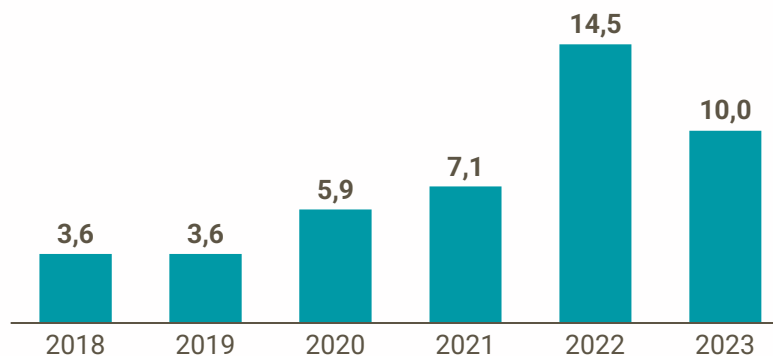
A Bacia do Amazonas possui uma grande área de exploração com perspectivas definidas e potencial para produzir petróleo, além do gás e condensado atuais.



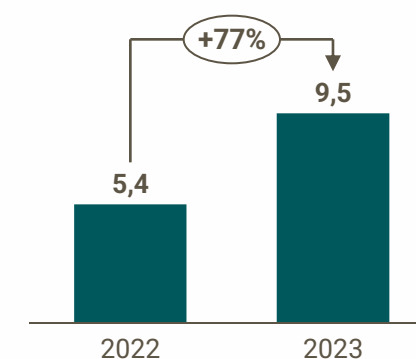
## Bacia do Amazonas

- 13 poços de exploração e desenvolvimento perfurados com elevados fluxos de gás
- Campanha exploratória realizada com foco em projetos contratados (Azulão 950 + Jaguatirica II)
  - Potencial de *upside* nos campos atuais, em 3 blocos exploratórios que abrangem uma área de 7.000 km<sup>2</sup> e na Área de Japiim<sup>1</sup> (adquirida em dez-23 no 4º Ciclo de Oferta Permanente da ANP em consórcio<sup>1</sup>)
- No momento, atualizando o **modelo geológico**, incorporando dados de poços perfurados e testados, para dar suporte ao mapeamento de novos prospectos exploratórios
- Novas aquisições sísmicas a partir de 2025 e perfuração de novos poços prevista a partir de 2026
- Reentrada e testes a serem realizados em Japiim em 2026

## Reservas de Gás 2P Certificadas (bcm)<sup>2</sup>



## Reservas de Líquidos 2P (MM bbl)<sup>2</sup>

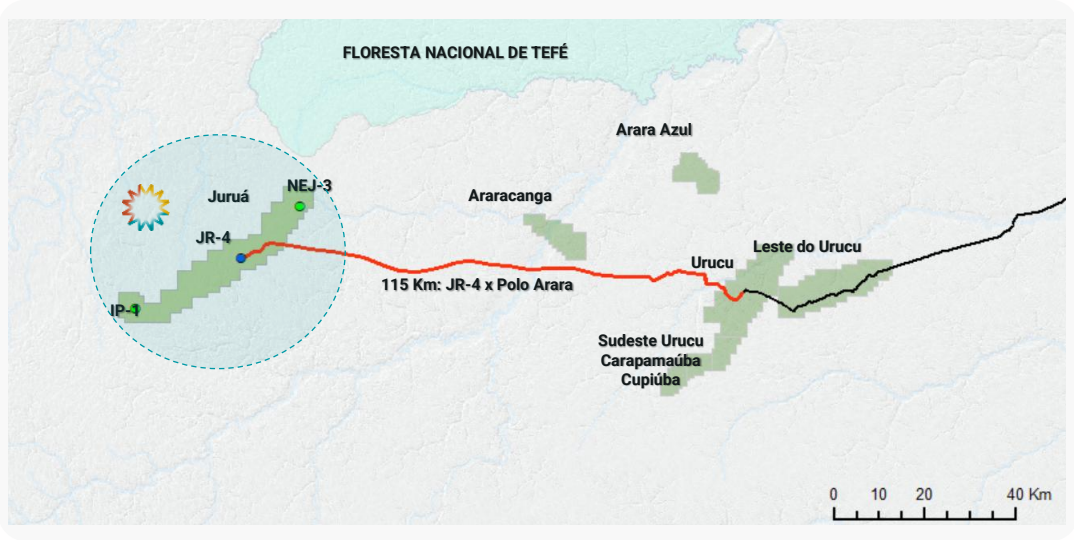






# Visão Geral da Bacia do Solimões

Recursos de gás 2C em Juruá totalizam 24 bcm sem risco exploratório com potencial monetização através da venda de gás para Manaus, incluindo suprimento para UTEs regionais e distribuidoras de gás natural



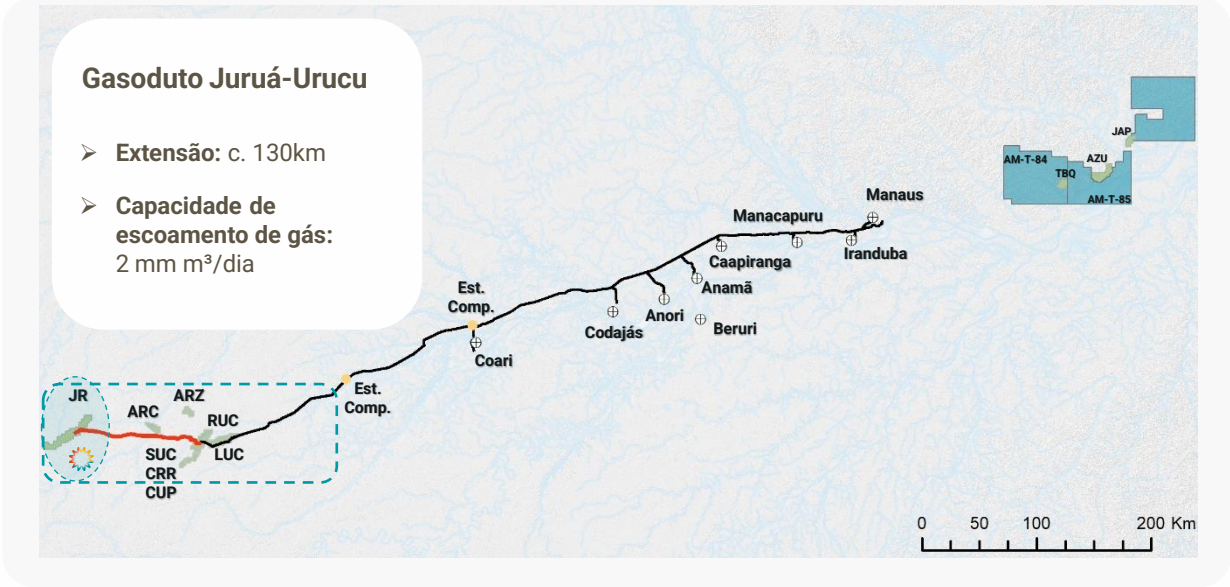
## Bacia do Solimões

- Atualmente na fase de estudos de viabilidade técnica para desenvolvimento de aproximadamente 24 bcm (2C) de gás em Juruá
- MoU assinado para avaliar a viabilidade da construção de um **gasoduto de conexão entre Juruá e Urucu**, permitindo acesso ao gasoduto Urucu-Coari-Manaus
- **Potencial aumento da oferta de gás natural na Região Norte com vendas de moléculas para diferentes setores:**
  - 2º ciclo para UTEs existentes, como Mauá III e Aparecida, com PPAs expirando em 2030, com complemento ao polo maduro de Urucu, **com recursos estimados suficientes para suprir os ativos por mais um ciclo contratual**
  - Suprimento residencial e industrial

## Certificação de Recursos Contingentes<sup>1</sup>

Cenário	VGIP (bcm)	Recursos Contingentes de Gás (bcm)
1C	30,7	19,0
2C	42,7	24,0
3C	46,2	28,9

Nota: (1) Fonte: Relatório de Reservas e Recursos da Gaffney, Cline and Associates de 31 de dezembro de 2023.



# Visão Geral de Azulão 950

UTES atualmente em construção a serem supridas por campos de gás próprios, replicando com êxito o modelo R2W e monetizando as reservas de gás do Complexo, garantindo mais de R\$ 2,0 bilhões em receita fixa por 15 anos



eneva



## Localização



UTE Azulão I - AM



## Principais Características

		Azulão I	Azulão II
Termos do PPA (mercado regulado)	COD	Jul/26	Até/27
	Localização	Amazonas	Amazonas
	Capacidade (MW)	360	590
	Início da Vigência <sup>1</sup>	Ago/26	Jul/27
	Término da Vigência <sup>1</sup>	Ago/41	Jul/42
	Receita Fixa (R\$ MM/ano) <sup>2</sup>	264	2.119
	CVU (R\$/MWh)	859 <sup>3</sup>	172 <sup>4</sup>

Em construção

**+R\$ 2,4 bi**

Total Receita Fixa/ano  
(Nov/24)

**+950 MW**

Capacidade Operacional  
Total

Notas: (1) Considera os novos termos, com excludente de responsabilidade; (2) Considera receitas fixas conforme data base do Leilão, ajustadas pelo IPCA até novembro/24. De acordo com o contrato regulado da UTE Azulão I, o reajuste de sua receita fixa ocorrerá anualmente no mês de janeiro. Para fins de simplificação/padronização, as receitas fixas de ambos os ativos foram ajustadas pelo IPCA até novembro/2024; (3) Considera IPCA, JKM e taxa de câmbio até outubro/25; (4) Considera CVU conforme data base do Leilão, ajustada pelo IPCA até outubro/25.



# Visão Geral do Complexo Jaguatirica II

Projeto integrado Azulão-Jaguatirica consiste em UTE de ciclo combinado movida a gás natural do campo de Azulão, no Amazonas, sendo liquefeito e transportado por cerca de 1.000km e regaseificado na UTE



## Localização



Jaguatirica II - RR



## Principais Características

Jaguatirica II		
COD	Fev/22	
Localização	Roraima	
Capacidade(MW)	141	
Início da Vigência	Jan/22	
Termos do PPA (mercado regulado)	Término da Vigência	Jan/37
	Receita Fixa (R\$ MM/ano) <sup>1</sup>	593
	CVU (R\$/MWh) <sup>2</sup>	289

R\$ 593 MM

Receita Fixa/ano  
(Data Base Nov/24)

141 MW

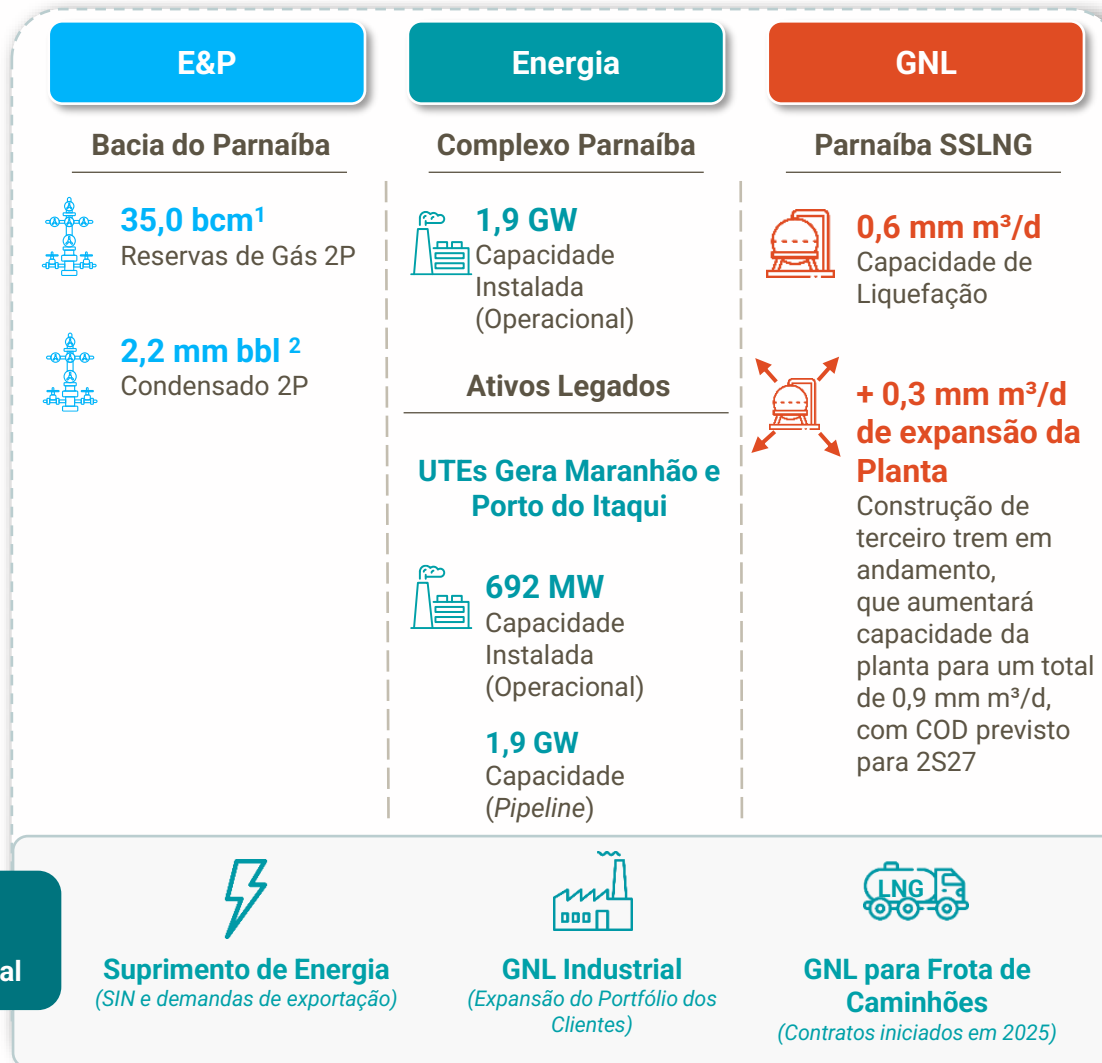
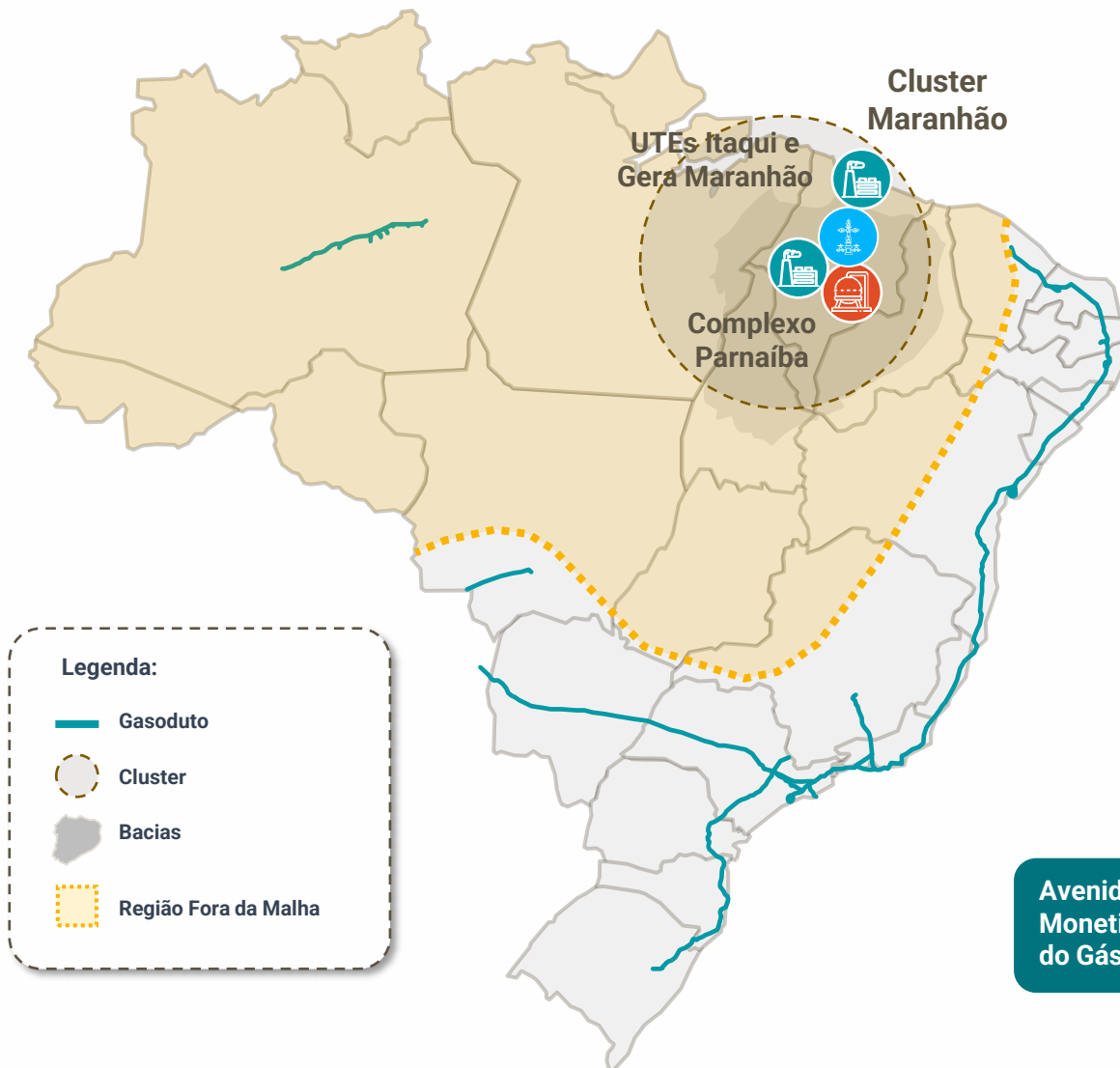
Capacidade Total

Notas: (1) Data base: novembro de 2024, ajustada anualmente pelo IPCA; (2) CVU de novembro de 2025.



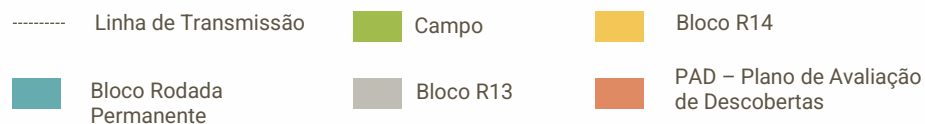
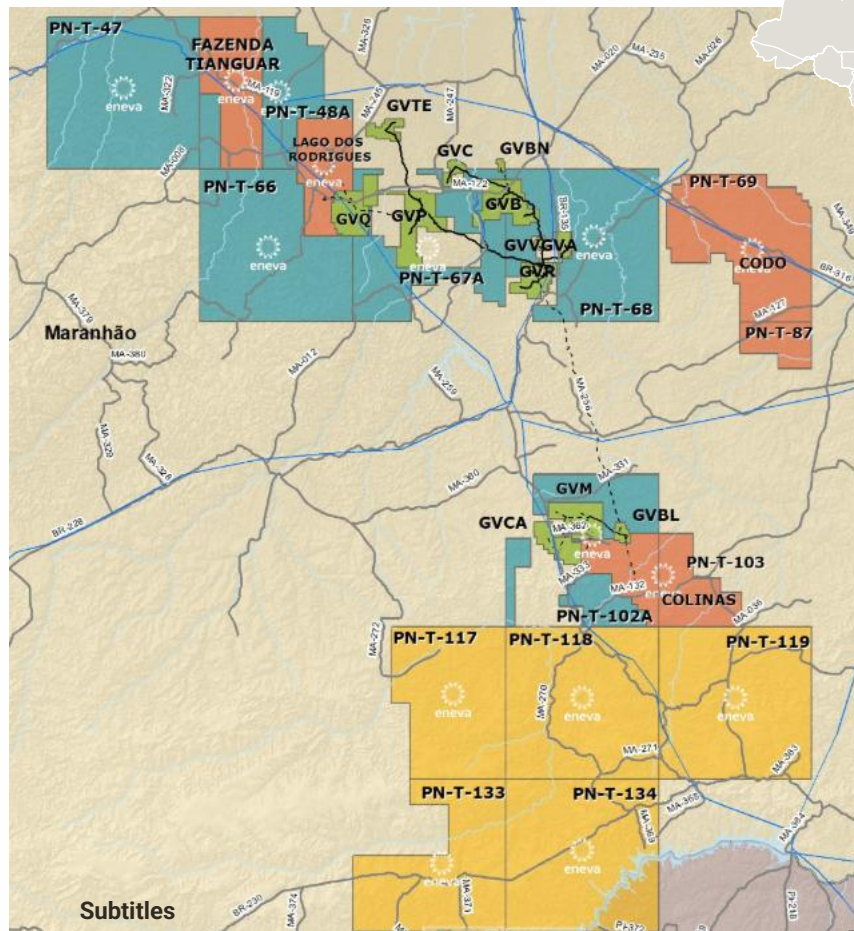
# Visão Geral do Cluster Maranhão

UTES localizadas próximas às unidades de produção de gás, conectadas por gasodutos próprios ao sistema R2W, garantindo integração efetiva entre as usinas de gás natural *onshore* e as termelétricas



# Visão Geral da Bacia do Parnaíba

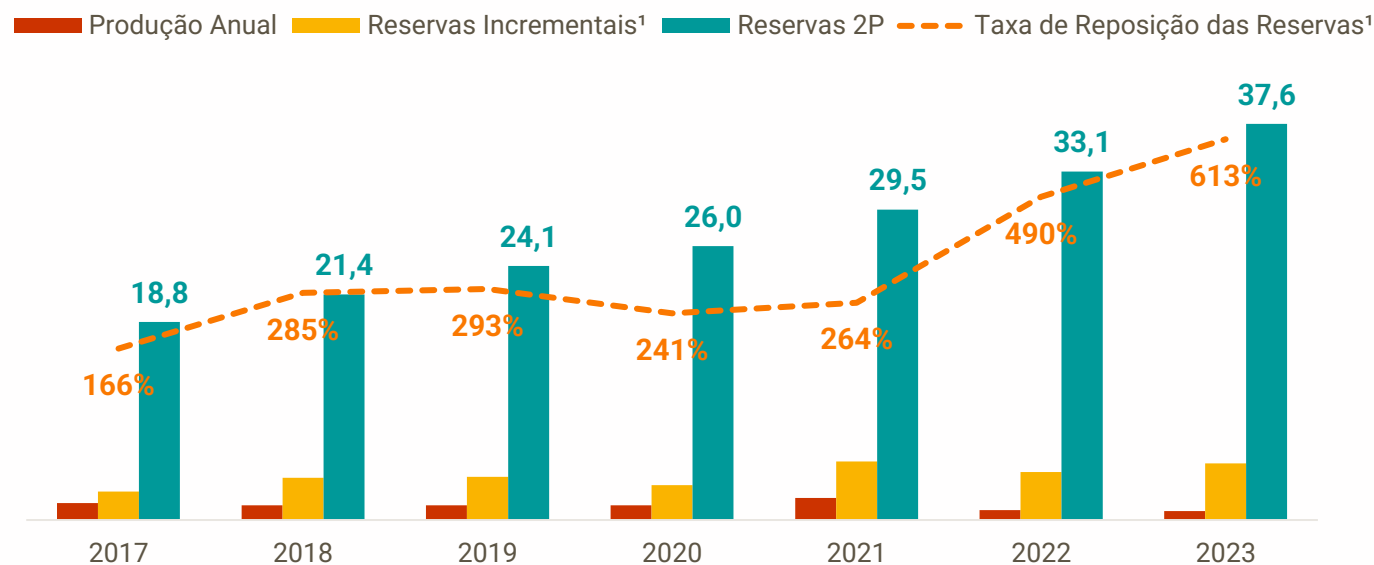
Expertise comprovada da Eneva suportada pela consistência na reposição anual de reservas



## Bacia do Parnaíba

- 11 campos comerciais (5 em produção e 6 em desenvolvimento)
- Taxa de sucesso exploratório de 67% em 2023
- Aumento de 8x nas reservas de condensado em 2023 (+2MM bbl)
- Campanha exploratória contínua em execução com 15 poços exploratórios e de desenvolvimento a serem perfurados em 2025

## Evolução das Reservas Certificadas e Produção (bilhões de m³)



# Visão Geral do Complexo Maranhão

Capacidade instalada total de 1,9 GW, composta por 6 UTEs, com PPAs de longo prazo garantindo receitas anuais superando R\$ 2 bilhões/ano



## Localização



Complexo Parnaíba - MA



## Principais Características

		Parnaíba I	Parnaíba II	Parnaíba III	Parnaíba IV	Parnaíba V	Parnaíba VI
COD		Jan/13	Jul/16	Jan/13	Dez/13	Nov/22	Mar/25
	Capacidade (MW)	676	519	178	56	365	92¹
Termos do PPA (mercado regulado)	Vigência do PPA	Jan/13 - Mar/28²	Jul/16 - Abr/36	Jan/13 - Out/28²	Out/25 - Jun/41	Jan/24 - Dez/48	Jan/25 - Dez/49
	Receitas Fixas (R\$ MM/ano)³	830	673	184	39⁴	387	118
	CVU (R\$/MWh)⁵	215	116	314	826	228	308

**1,9 GW**  
Capacidade Operacional Atual

**R\$ 2,2 bi**  
Total de Receitas Fixas por ano (Operacional)⁴

Notas: (1) Conforme Comunicado ao Mercado, divulgado em 05/03/25, Parnaíba VI iniciou sua operação comercial com potência limitada em 87,2 MW, em conformidade com as disposições da ANEEL; (2) Considerando excludentes de responsabilidade aprovados em 2025; (3) Data base: novembro de 2024, corrigido anualmente pelo IPCA, exceto quando mencionado o contrário; (4) Considera receita fixa anual da UTE Parnaíba IV, cujo contrato regulado foi iniciado em outubro/25, ajustada por IPCA até novembro/24 para fins de simplificação. De acordo com o contrato regulado, o reajuste da receita fixa do ativo será realizado anualmente em janeiro; (5) CVU de novembro de 2025 conforme divulgado pela CCEE.



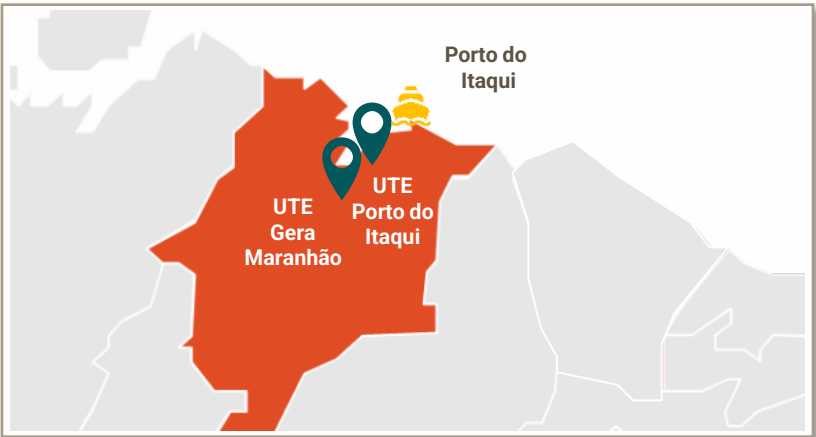
# Ativos Legados | Visão Geral das Usinas Gera Maranhão e Porto do Itaqui



Usinas a carvão e óleo totalizando 690MW de capacidade instalada com receitas fixas relevantes para garantir a segurança da matriz



## Localização



UTE Itaqui



UTE Gera Maranhão



## Principais Características

	Gera Maranhão	Porto do Itaqui
COD	Jan/10	Abr/13
Localização	Maranhão	Maranhão
Capacidade (MW)	332	360
Término de Vigência	Out/25-Jun/41	Jan/12-Dez/27 <sup>1</sup>
Termos do PPA (mercado regulado)	Receitas Fixas (R\$ MM/ano)	591 <sup>3</sup>
	CVU (R\$/MWh) <sup>4</sup>	328

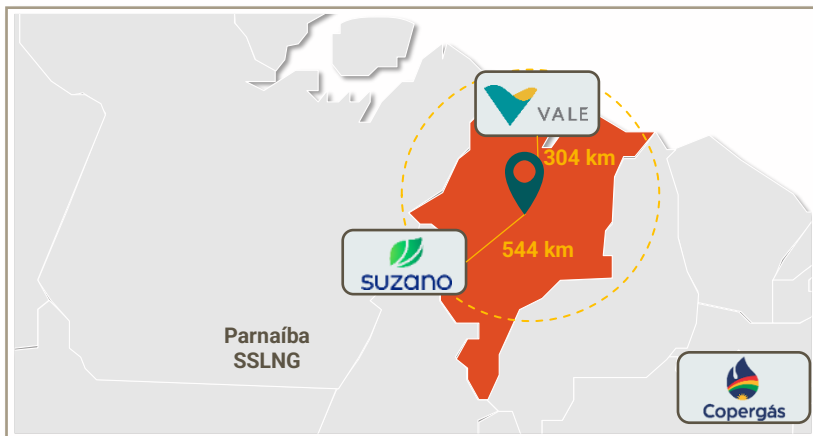
Notas: (1) Conforme novos termos, considerando excludente de responsabilidade; (2) Considera receita fixa anual das UTEs Geramar I and II, cujos contratos regulados foram iniciados em outubro/25, ajustadas por IPCA até novembro/24 para fins de simplificação. De acordo com os contratos regulados dos ativos, os reajustes das receitas fixas serão realizados anualmente em janeiro; (3) Data base: novembro de 2024, ajustado anualmente pelo IPCA; (4) CVU de novembro de 2025 conforme divulgado pela CCEE.

# Parnaíba SSLNG

Plantas de liquefação de gás com capacidade para liquefazer cerca de 0,6 mm m<sup>3</sup>/d de gás natural, 100% operacionais desde fevereiro de 2025



## Localização



## Alavancas de Valor Relevantes

### Parnaíba SSLNG



4 contratos de venda de GNL (Vale, Suzano, Copergás e Virtu) já assinados, fechando a capacidade atual da planta



GNL transportado por carretas criogênicas para os pontos de regaseificação



Decisão de investimento recente de expansão da planta destravará potencial futuro de adição de novas receitas

## Principais Características

**100%**

Capacidade Nominal contratada

**0,6 mm m<sup>3</sup>/d**

Capacidade de Liquefação Atual

**4 contratos**

Com vigência de 3 a 10 anos



### Expansão da Planta

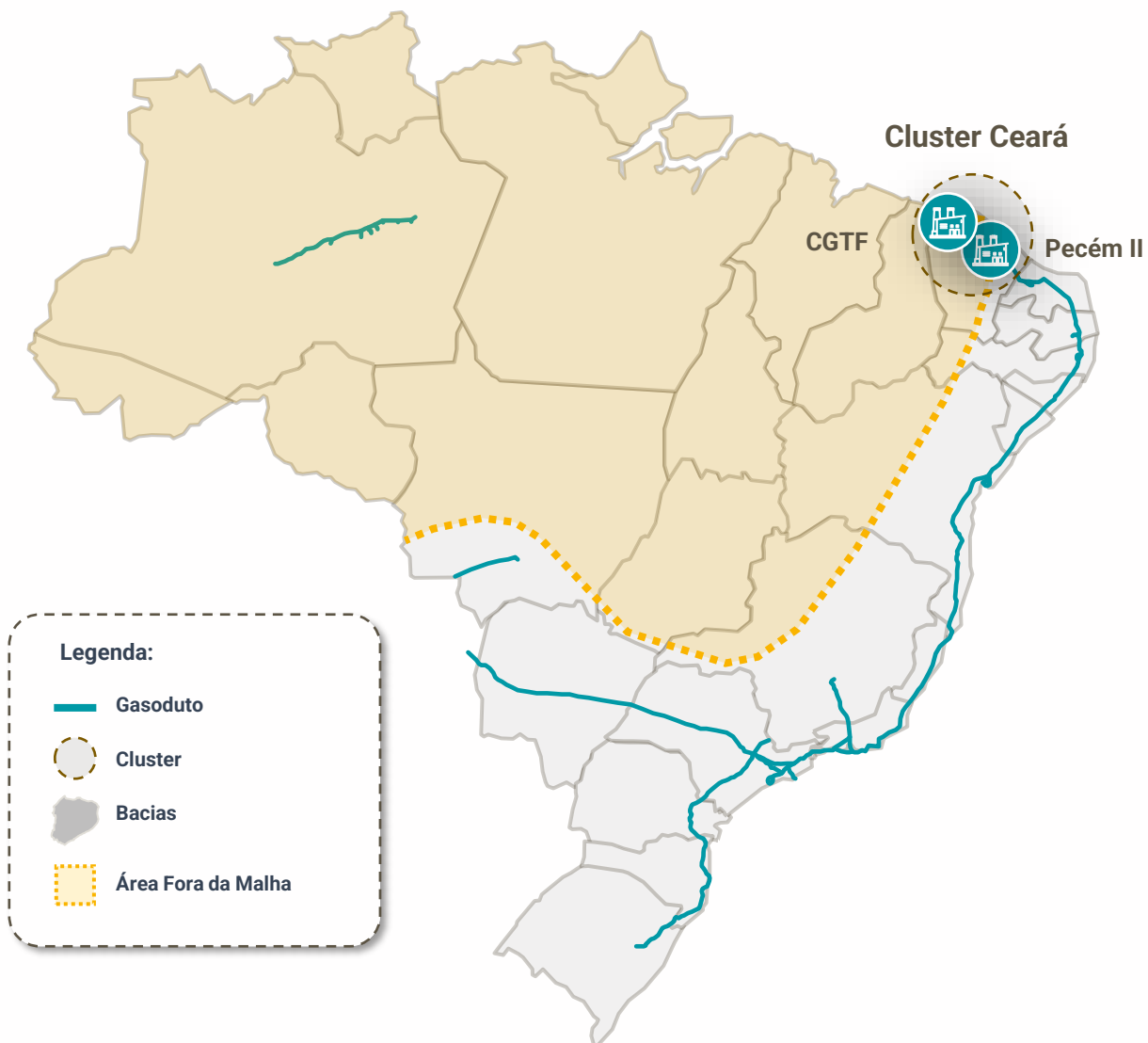
Capacidade total de liquefação será expandida para **0,9 mm m<sup>3</sup>/d** com COD previsto para **2S27**

**+ R\$ 400 MM**

Receitas fixas médias anuais<sup>1</sup>  
Considerando os contratos ativos em 2025 com ToP

# Visão Geral do Cluster Ceará

Cluster de geração de energia composto por 2 UTEs



## Energia

### UTE Pecém II

 **365 MW**

Capacidade Instalada

### UTE Fortaleza (CGTF)

 **327 MW**

Capacidade Instalada  
(a ser recontratada)

Ativos  
legados

**Em hibernação após o término do  
PPA em dezembro/23**

**A Empresa de Pesquisa Energética (EPE) indica que até 35 GW de nova  
capacidade térmica serão necessários até 2034**

**A recontratação em leilão endereçaria a solução de longo  
prazo para a CGTF**

**Os ativos do Cluster Ceará oferecem confiabilidade em uma região repleta de  
fontes renováveis intermitentes em expansão, garantindo aos consumidores de  
regiões periféricas suprimento de energia mais estável**

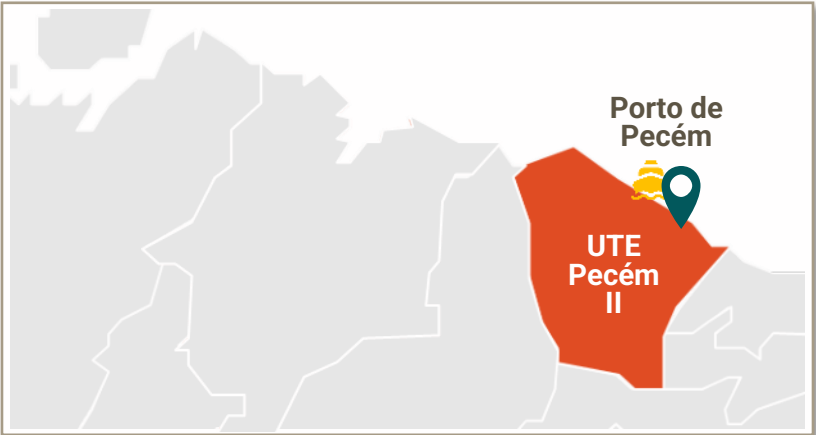


# Ativos Legados | Visão Geral de Pecém II

Usina a carvão estrategicamente localizada dentro do Complexo Pecém, com receita fixa relevante para garantir a segurança da matriz



## Localização



UTE Pecém II - CE



## Principais Características

UTE Porto de Pecém II		
COD		Out/13
Localização		Ceará
Capacidade (MW)		365
Termos do PPA (mercado regulado)	PPA	Jan/13-Set/28 <sup>1</sup>
	Receita Fixa (R\$ MM/ano) <sup>2</sup>	530
	CVU (R\$/MWh) <sup>3</sup>	335

Notas: (1) Conforme novos termos, considerando excludente de responsabilidade aprovados; (2) Data base: novembro de 2024, ajustada anualmente pelo IPCA; (3) CVU de novembro de 2025, conforme divulgado pela CCEE.

# Visão Geral da CGTF

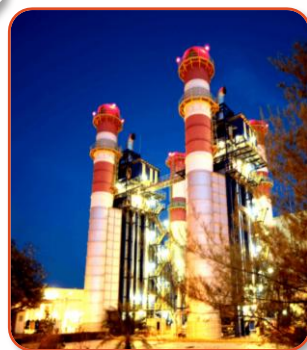
CGTF, UTE de 327 MW atualmente em hibernação devido ao encerramento de seu PPA



## Localização



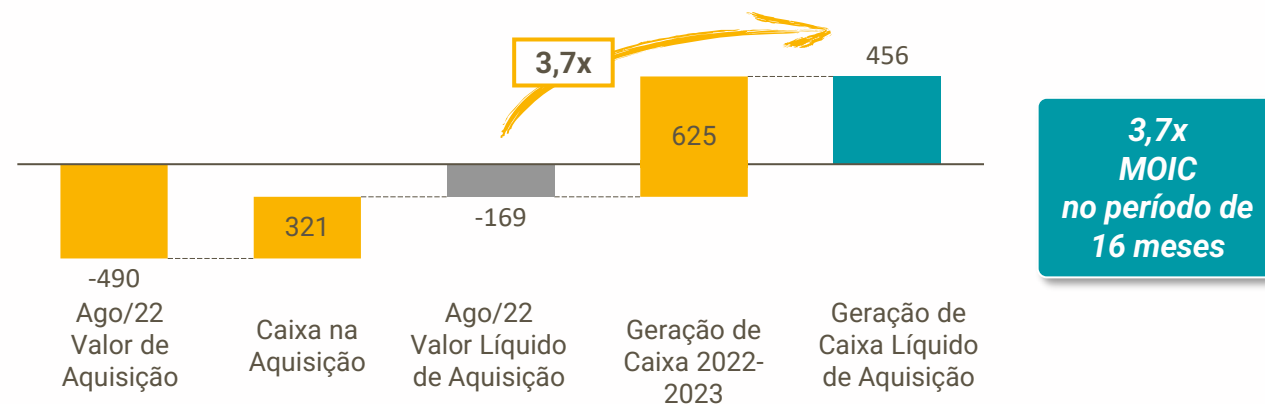
CGTF



## Principais Características

UTE Fortaleza (CGTF)	
Estágio	Operacional (Hibernação)
Capacidade (MW)	327

## Criação de Valor com a Aquisição da CGTF em 2022

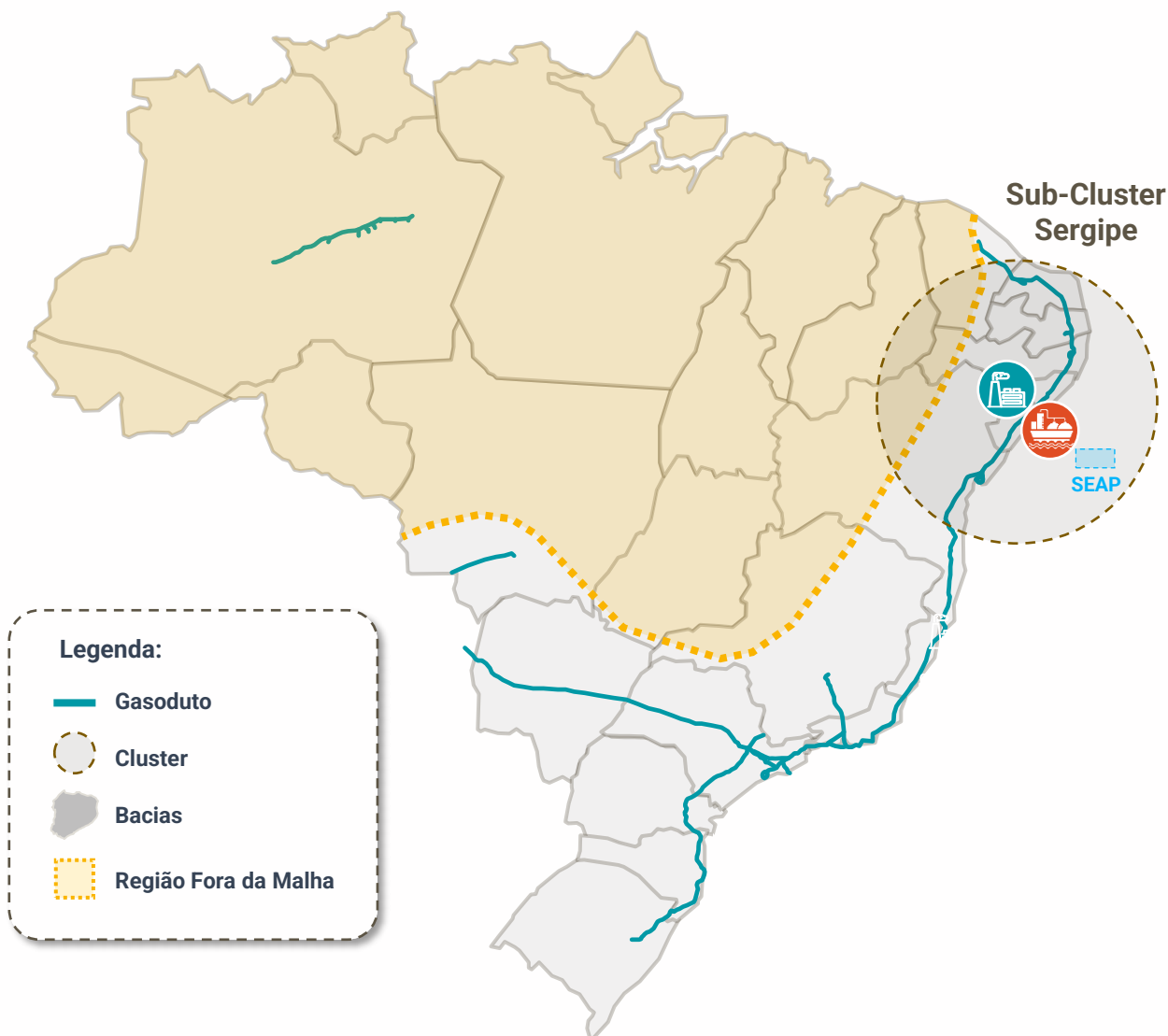


## Status Atual da CGTF

- Com o encerramento do PPA em dezembro de 2023, o ativo atualmente encontra-se em hibernação enquanto a Eneva busca uma solução de fornecimento de longo prazo para seu segundo ciclo.
- Uma vez garantido o fornecimento, a Eneva buscará recontratar o ativo em futuros leilões de capacidade ou energia.

# Visão Geral do Cluster Sergipe-Sudeste | Hub Sergipe

Desenvolvimento do Hub Sergipe é fundamental para execução da estratégia de gás *on-grid* da Eneva, proporcionando flexibilidade a mercado abastecido majoritariamente por gás associado



## Energia

### UTE Porto de Sergipe I

**1,6 GW**Capacidade Instalada  
(Operacional)**3,4 GW**Capacidade Licenciada  
(pipeline)

## GNL

### FSRU Dedicado

**21 mm m³/d**Capacidade de  
regaseificação existente  
conectada à rede de gás

## Outras Operações no Cluster Sergipe

- **FSRU conectado à malha de gás brasileira** por meio de gasoduto de 25 km
- **Possibilidade de adicionar gás nacional ao portfólio**, por meio do acesso aos recursos da Bacia de Sergipe-Alagoas (SEAL)
- Conexão do Hub de Sergipe à malha permite à Eneva oferecer **serviços de injeção e retirada de gás**



# Visão Geral do Cluster Sergipe-Sudeste | Usinas ES

Composto por UTEs recentemente adquiridas conectadas à malha brasileira, com acesso ao fornecimento de gás via Hub Sergipe, com receitas contratadas e potencial de desenvolvimento adicional



## Geração

### Linhares (LORM)

**240 MW**

Capacidade Instalada

**6 MW**

Capacidade (Pipeline)

### Povoação

**75 MW**

Capacidade Instalada

**8 MW**

Capacidade (Pipeline)

### Tevisa (Viana e Viana I)

**212 MW**

Capacidade Instalada

## Pipeline

### Povoação

**49 MW**

Capacidade

### Linhares

**226 MW**

Novo Projeto

### Aracruz

**750 MW**

Novo Projeto próximo a terminal de GNL

**Oportunidade de Reconstrução no Leilão de Capacidade de 2026**

# Visão Geral do Cluster Sergipe-Sudeste | Comercialização

O segmento de comercialização da Eneva cresceu significativamente nos últimos anos, aumentando sua relevância na estratégia de longo prazo da Companhia

## Comercialização de Gás



### SOLUÇÕES FIRMES

**Entrega e retirada firmes com take or pay**

Primeiro compromisso firme de fornecimento de gás celebrado com um grande cliente industrial



### SOLUÇÕES FLEXÍVEIS

**Fornecimento de quantidade indicada (100% delivery or pay)**

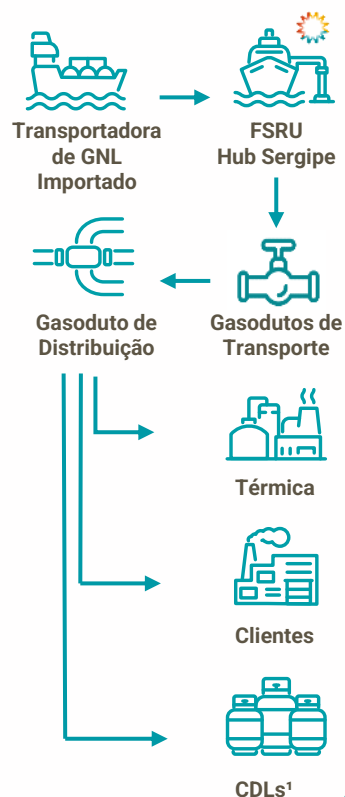
Primeiros contratos de fornecimento flexível celebrados com UTE conectada à malha



### SOLUÇÕES PARA O MERCADO SPOT

**Produtos personalizados de entrega e retirada de GNL a curto prazo, buscando oportunidades adicionais de preço ou volume**

### Fluxo Fixo de Moléculas



## Comercialização de Energia

### DESTAQUES

**39.099 GWh**

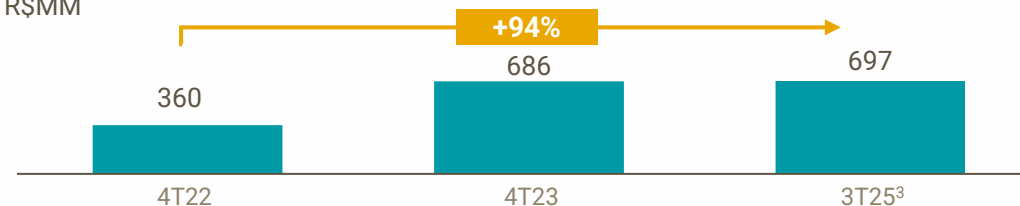
Volume Total de Energia Comercializada (LTM 3T25)<sup>1</sup>

Crescimento da Eneva no ranking brasileiro de comercialização de energia

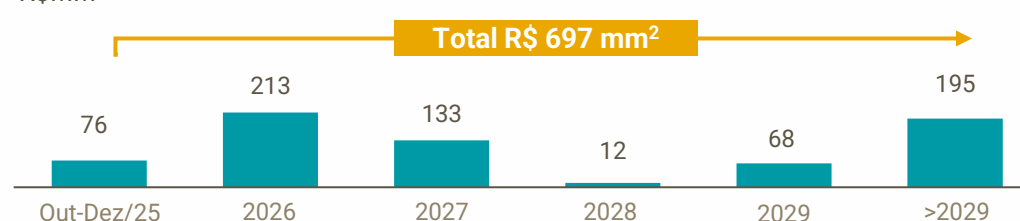
**56ª**  
Posição em 2021

**Dentre as 10 maiores**  
Posição no 3T25<sup>1</sup>

Contratos de Energia Marcados a Mercado (MtM)  
R\$MM



Valor Justo de Contratos de Comercialização Por Ano  
R\$MM



**2024+**

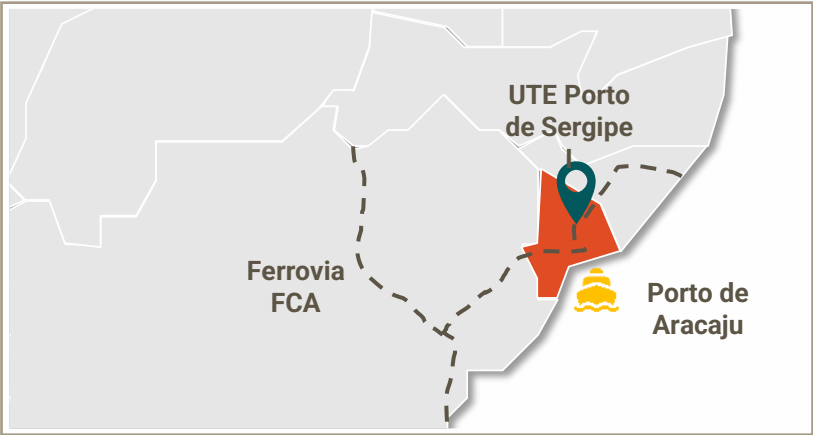
- ✓ Otimização do portfólio de contratos do complexo Futura, alterada para 100% na modalidade APE
- ✓ Avanço na criação de produtos que aumentam a geração de transações garantidas por ativos

# Visão Geral da UTE Porto de Sergipe I (CELSE)

Com capacidade instalada de 1,6 GW com ciclo combinado abastecido por GNL importado, podendo suprir até 15% da demanda da Região Nordeste



## Localização



Hub Sergipe - SE



## Principais Características

UTE Porto de Sergipe I		
	COD	Jan/20
	Localização	Sergipe
	Capacidade (MW)	1.593
	Início da Vigência	Jan/20
Termos do PPA (mercado regulado)	Término da Vigência	Dez/44
	Receitas Fixas (R\$ MM/ano) <sup>1</sup>	2.183
	CVU (R\$/MWh) <sup>2</sup>	305

R\$ 2,2 bi

Receitas Fixas por ano

+3,4 GW

Projetos G2P Licenciados mais competitivos do mercado dada infraestrutura existente

Nota: (1) Data base: novembro de 2024, corrigido anualmente pelo IPCA; (2) CVU de novembro de 2025, conforme divulgado pela CCEE.



# Hub Sergipe

Com o FSRU, a Eneva fornece gás natural flexível para a malha, endereçando um dos principais desafios de um mercado abastecido quase que inteiramente por gás associado



## Localização



## Principais Características

- FSRU ancorado a 6,5 km da costa conectado por duto proprietário ao gasoduto TAG desde outubro de 2024

**21 mm m<sup>3</sup>/d**

Capacidade de Regaseificação

**~13 mm m<sup>3</sup>/d**

Capacidade Ociosa de Regaseificação

**170 mil m<sup>3</sup>**

Capacidade de Estocagem de GNL

- Oportunidades para rentabilizar a capacidade ociosa da FSRU:



GSAs flexíveis ou firmes para clientes na malha



Fornecimento de gás para o 2º ciclo de UTEs próprias e/ou *greenfields*

## Contratos de Fornecimento de Gás 100% Flexíveis Relevantes Assinados

1

**UTE LORM** – contrato (agora intercompany) assinado antes da aquisição do ativo



**15 Anos**  
Prazo, com início em 1º julho/2026



**1,1 mm m<sup>3</sup>/d**  
de fornecimento de gás natural

2

**UTE Termopernambuco** da Neoenergia



**21 Meses**  
Prazo, início em 1º de outubro/2024



**2,4 mm m<sup>3</sup>/d**  
de fornecimento de gás natural

3

**Contratos com a TAG**



**1 Ano**  
Prazo, início em 1º de janeiro/2025



**0,5 e 1,5 mm m<sup>3</sup>/d**  
GSA Flexibilidade Retirada e Injeção, respectivamente

Hub Sergipe - SE



# Visão Geral das UTEs de Linhares, Povoação e Tevisa

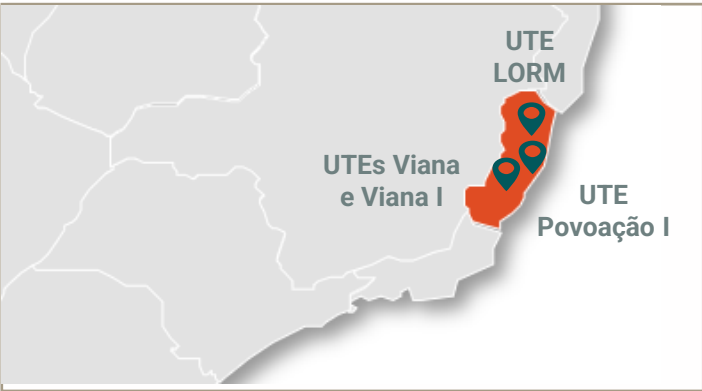
Composto por 4 UTEs operacionais com sólida geração de caixa contratada e *pipeline* com projetos *brownfield* e *greenfield* totalizando 1GW



eneva



## Localização



## Principais Características

**527 MW**

Capacidade Operacional Atual

**R\$ 2,7 bi**

Total de Receitas Fixas por ano (Operacional)

**150 MW**

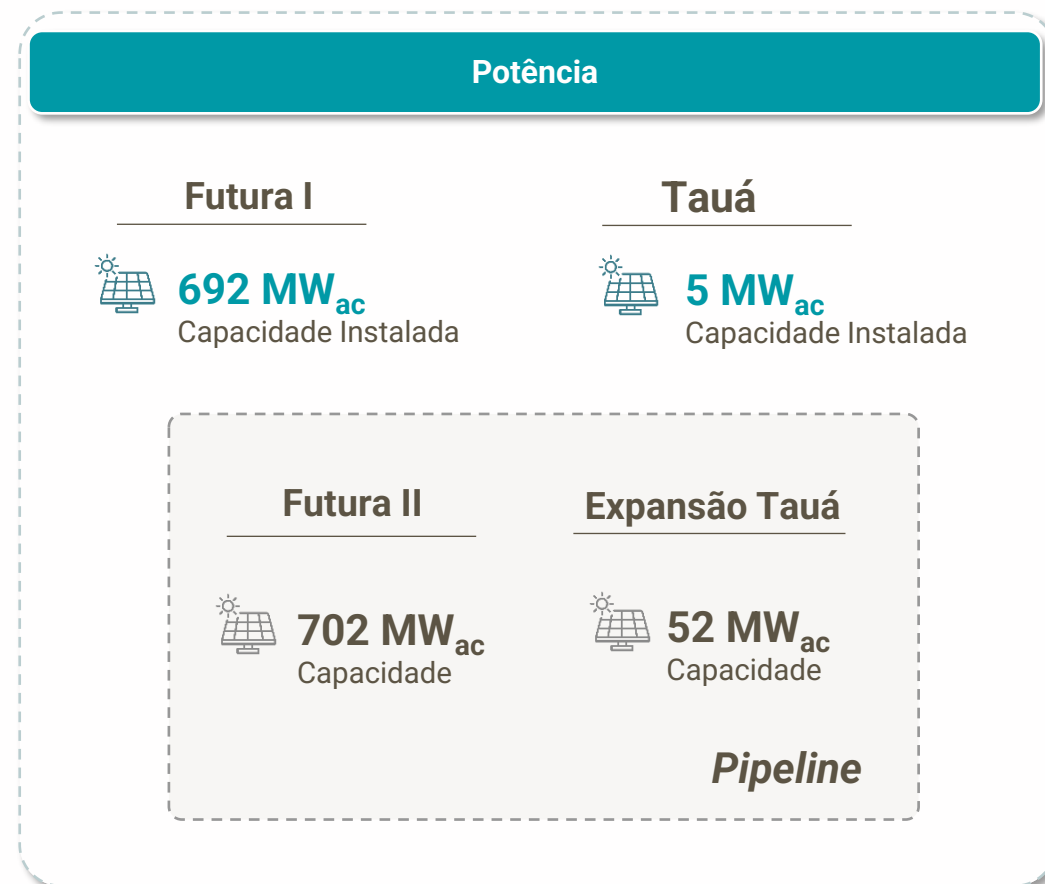
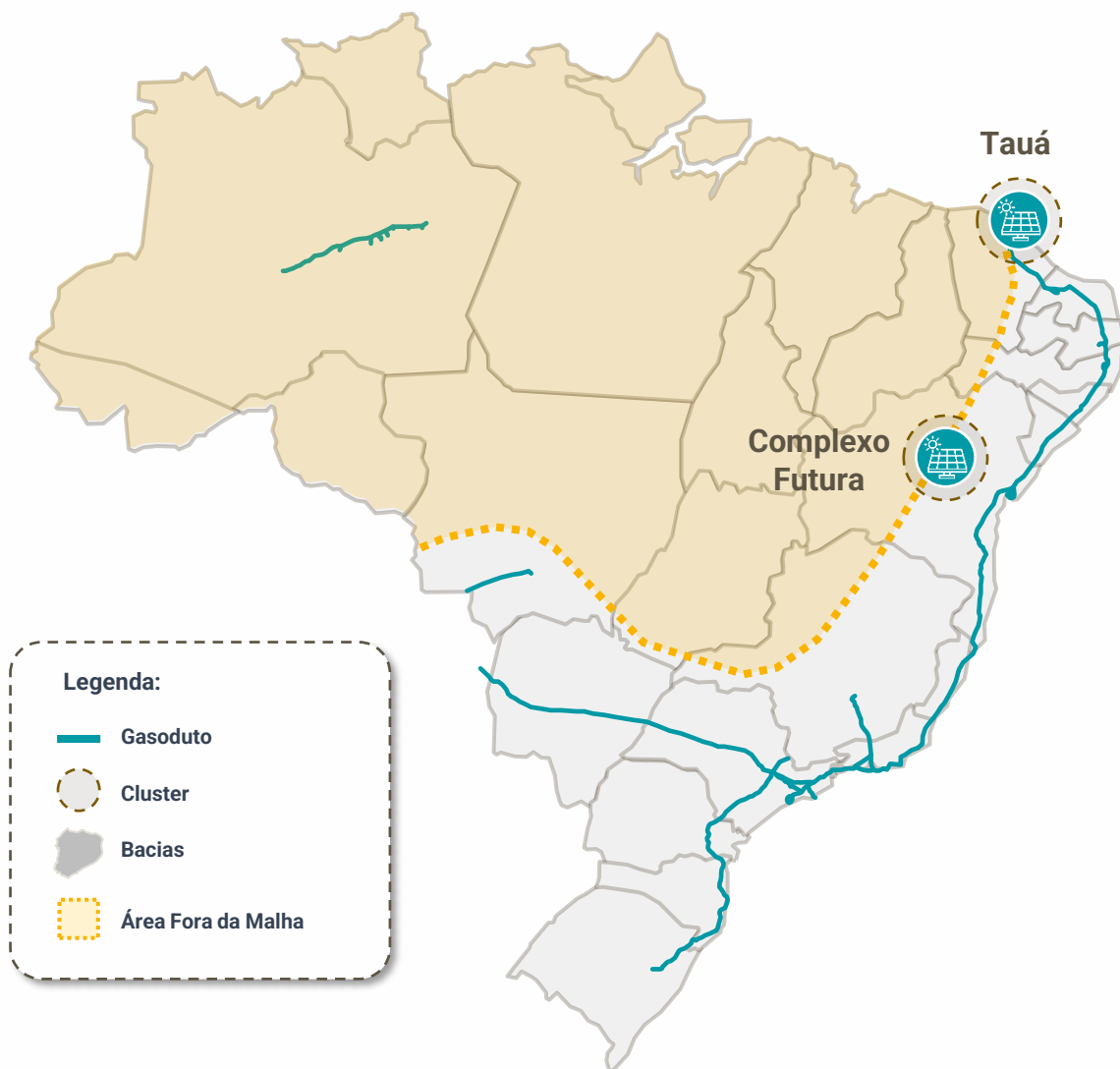
A serem recontratados a partir de 2026

		LORM	Povoação I	Viana	Viana I
COD		Dez/10	Jul/22	Jan/10	Jul/22
Capacidade (MW)		240	75	175	37
Combustível		Gás	Gás	Óleo	Gás
Termos do Contrato (ACR)					
CCEAR 2007/2008	Prazo	Jan/11-Dez/25	-	-	-
	Receitas Fixas (R\$ mm/ano) <sup>1</sup>	120	-	-	-
	CVU (R\$/MWh) <sup>2</sup>	350	-	-	-
PCS 2021	Prazo	Mai/22-Jan/26	Mai/22 - Jan/26	-	Mai/22 - Dez/25
	Receitas Fixas (R\$ mm/ano) <sup>1</sup>	578	1.193	-	583
	CVU (R\$/MWh) <sup>2</sup>	1.103	1.103	-	1.103
LRCAP 2021	Prazo	Jul/26-Jun/41	-	Ago/25-Jun/41	-
	Receitas Fixas (R\$ mm/ano) <sup>1,3</sup>	188	-	149	-
	CVU (R\$/MWh) <sup>2</sup>	926 <sup>4</sup>	-	1.059	-

**Notas:** (1) Data base: novembro/24, ajustado anualmente pelo IPCA. Para os CRCAPs das UTEs LORM ainda não iniciado, e Viana, iniciado em agosto/25, considera receita fixa de acordo com a data base referente ao leilão, ajustada pelo IPCA até novembro/24. Para os contratos do PCS 21, as receitas fixas foram projetadas com base na anualização dos valores recebidos no 1S25, estando sujeita a ajustes mensais conforme fórmula contratual que considera o PLD Médio e as horas de não despacho da usina no mês; (2) CVU de novembro/25, conforme divulgado pela CCEE, exceto quando mencionado o contrário; (3) Os reajustes anuais dos CRCAPs das UTEs LORM e Viana ocorrem em janeiro, para fins de simplificação foi utilizada a data base dos reajustes de receita fixa em novembro/24; (4) Considera CVU de acordo com a data base do leilão, ajustada anualmente pelo IPCA, JKM, câmbio e inflação americana (CPI) até outubro/25.

# Visão Geral do Cluster Renováveis

Uma das maiores plataformas de energia solar do Brasil, com considerável *pipeline*, maximizando o retorno dos ativos através da estratégia de comercialização da Eneva



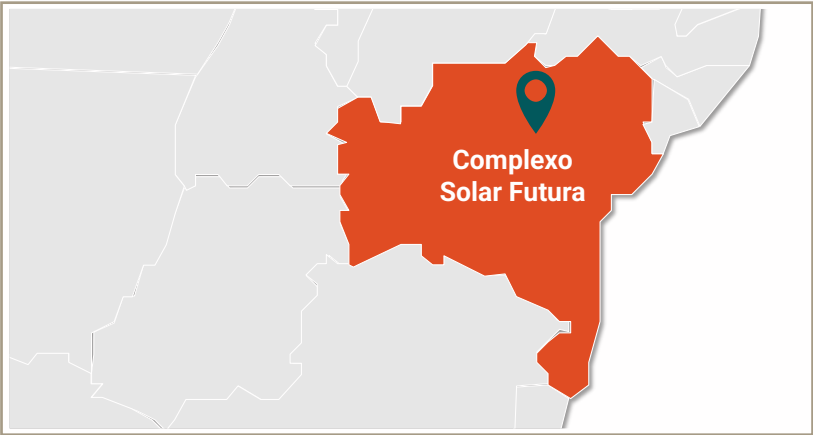


# Visão Geral do Complexo Solar Futura

O Complexo Solar Futura I é um dos maiores parques solares do Brasil, situado em localização privilegiada, e composto por uma usina operacional de +0,7 GWac e um projeto adicional com capacidade de +0,7 GWac



## Localização



Complexo Solar Futura I - BA



## Principais Características

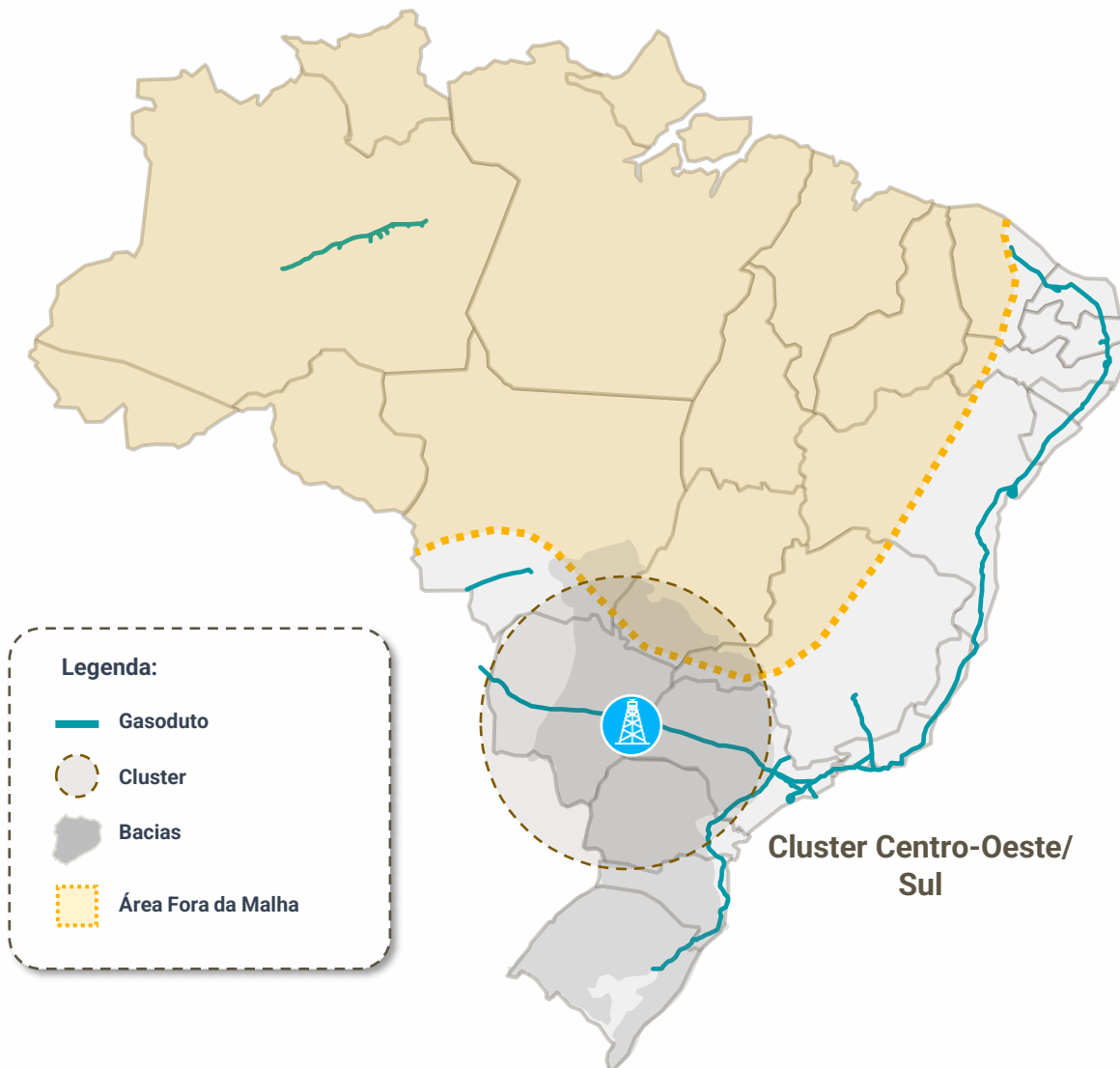

Operacional		Pipeline	
Futura I		Futura II	
COD	Mai/23	Estágio	Greenfield (Pipeline)
Data final da autorização	2055	Localização	Bahia
Localização	Bahia	Capacidade (MWac)	702
Sub-sistema	Nordeste	Fator de Capacidade P50 (MWmédio)	258
Capacidade (MWp)	838		
Capacidade (MWac)	692		
Termos do PPA (mercado livre)	% Contratado	89%	
	Média Ponderada Vigência PPA	12 anos <sup>(1)</sup>	
	Preço Médio (R\$/MWh) <sup>(2)</sup>	2025-2030	2031+
		198,3	194,1

Contratos de autoprodução com 4 grandes *players* industriais

Notas: (1) Data base: novembro de 2024; (2) Ajustado anualmente pelo IPCA com data base em Jan/25.

# Visão Geral do Cluster Centro-Oeste/Sul

Nova bacia de fronteira com semelhanças geológicas ao Parnaíba e potencial para ser uma nova fonte de gás natural *onshore* próxima à região mais industrializada do país

**E&P****Bacia do Paraná** **4** Blocos adquiridos em consórcio<sup>1</sup> **11.544 km<sup>2</sup>**  
Área de Concessão**Avenidas de crescimento para desenvolver e explorar a Bacia do Paraná**

Fornecimento de gás para estados, como MT, MS, PR, SP, MG, GO e DF



Plantas de liquefação de gás 100% contratadas e com potencial expansão de capacidade já aprovada



Replicar o modelo consolidado R2W em outras bacias

*A Bacia do Paraná pode representar uma grande oportunidade devido à proximidade com hubs como SP e MG, locais com maior demanda*

# Visão Geral da Bacia do Paraná


Área de concessão próxima à malha de gás, linhas de transmissão e principais consumidores de gás natural, apresentando uma oportunidade de desenvolvimento de negócios em várias frentes


## Bacia do Paraná


### Exploração em andamento

- 99% de um total de 4.000 Km de sísmica 2D já executados<sup>1</sup>
- Início da perfuração de poços exploratórios programado para 2026 - 2027

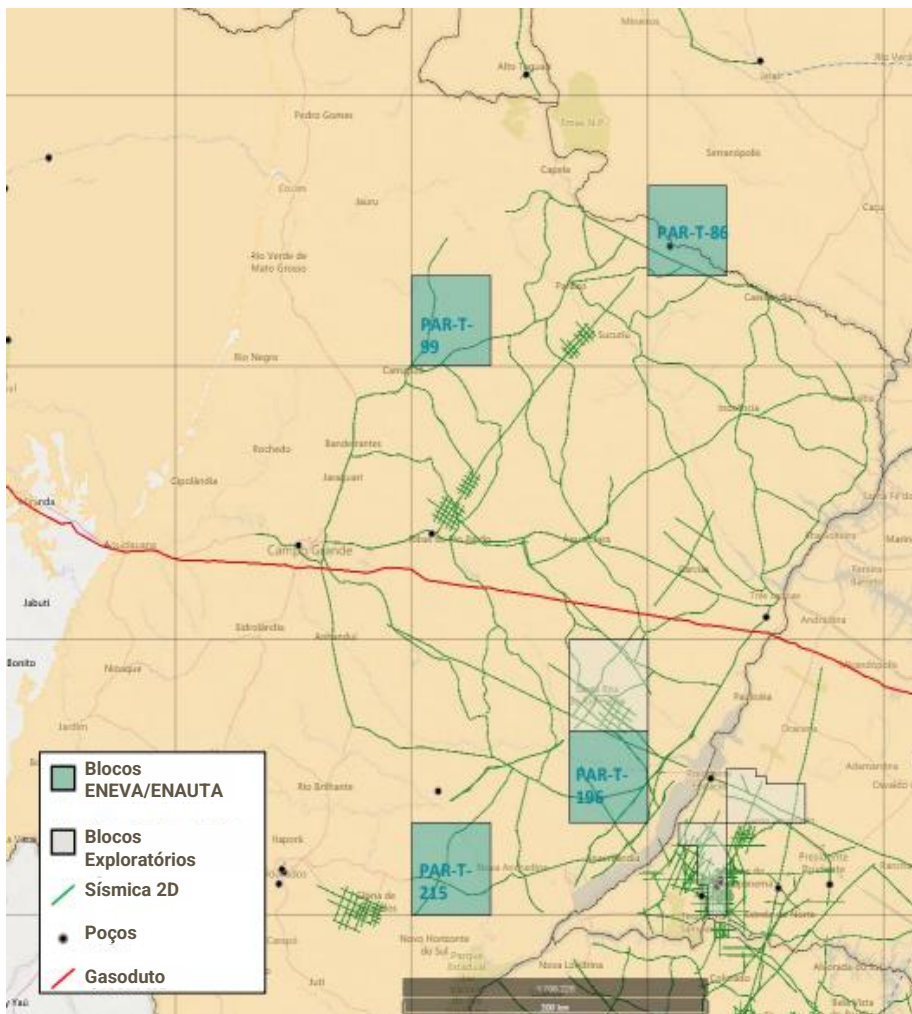
 **eneva** + **BRAVA**  
 70% de Participação (operadora)      30% de Participação

 4 blocos adquiridos pela Eneva (70%) + Brava (30%)

 Situados nos estados de Mato Grosso do Sul e Goiás

 Próximos à rota do Gasoduto Brasil-Bolívia (Gasbol)

## Status da Bacia do Paraná







Avenidas de  
Crescimento





# A Crescente Necessidade de Capacidade Térmica Tem Potencial Para Gerar Oportunidades de Alocação de Capital com Alto Retorno

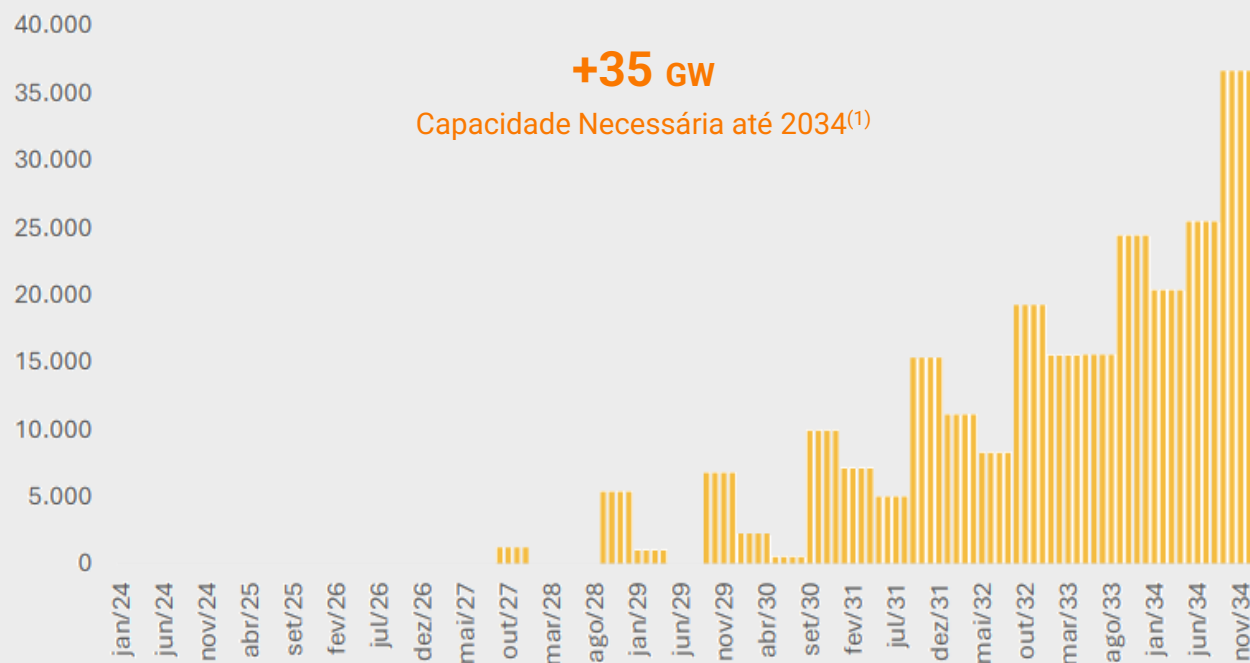
## Necessidade Crescente do SIN por Capacidade



Leilão de Capacidade a ser realizado para contratar capacidade de energia confiável: **oportunidade para recontratar e expandir a capacidade instalada da Eneva**

### Capacidade Adicional Planejada (PDE 2034)

Capacidade, MW



■ Requisito de Capacidade (MW) para CVaR5% (capacidade não suprida)

Além disso, ocasionalmente, o setor de energia brasileiro oferece retornos excepcionais. A Eneva é a empresa melhor posicionada para aproveitar essas oportunidades.



### Eneva é o *player* ideal para navegar na expansão do setor elétrico brasileiro



#### Ativos Existentes

Recontratação de ativos R2W, G2P e PCS  
**+ 1,3 GW Gás**  
**+ 0,7 GW Carvão**



#### Novos Ativos G2P

Ativos Greenfield e Brownfield de G2P  
**+ 10,0 GW**



#### Novo R2W

Expansões nas bacias do Parnaíba, Amazonas e Paraná

Fonte: Eneva e EPE (PDE 2034).

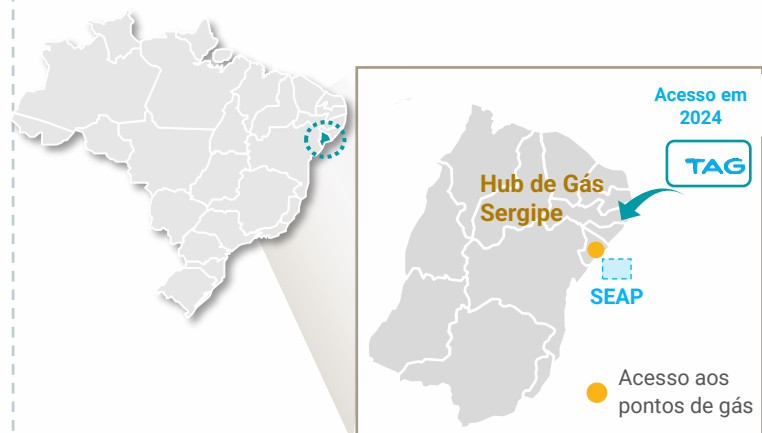
Nota: (1) De acordo com a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) - PDE 2034, caderno "Requisitos de Geração para Atendimento aos Critérios de Suprimento"; (2) Preços de leilão de acordo com a CCEE.

# O Desenvolvimento dos Hubs de Gás Impulsionará as Oportunidades na Malha, com Forte Geração de Valor para a Eneva

## Oportunidades de Curto Prazo

1

### Desenvolvimento do Hub Sergipe



#### Mercado Potencial:

**9,3 mm m³/d**  
Indústrias

**7,3 mm m³/d**  
Distribuidoras

**3,2 mm m³/d**  
Flexibilidade

#### Produtos do Hub Sergipe:



*Injeção e retirada de gás permitem o  
balanceamento da malha e  
compromissos firmes*

#### Criação de Valor para:

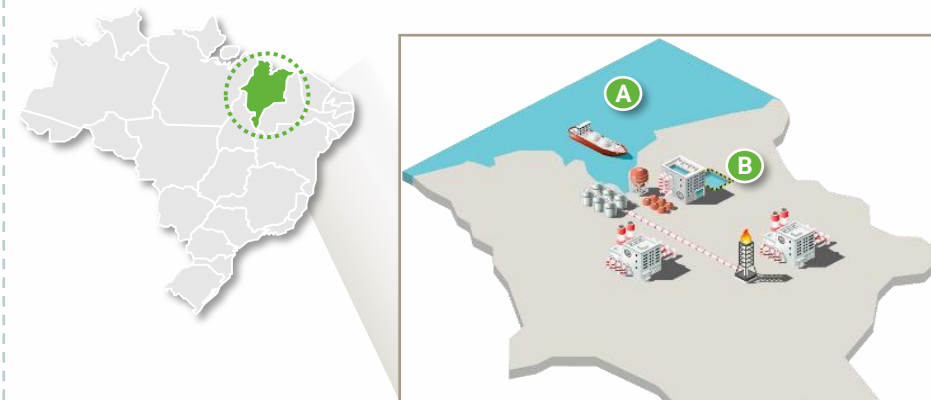
UTES, indústrias locais, produtores,  
distribuidores e transportadoras

*Oportunidade para iniciar a implementação da estratégia de Hubs de Gás, acessando o mercado de gás atendido pela rede integrada*

## Oportunidades de Médio Prazo

2

### Desenvolvimento de um Novo Hub no Maranhão



#### A Desenvolvimento do Terminal de GNL em São Luís

- **Potencial de conversão relevante** de clientes industriais + criação de mercado local de GN comercial/residencial

**+1,2 mm m³/d**

Potencial de Conversão em MA (clientes industriais)

#### B Desenvolvimento do Gasoduto São Luís-Parnaíba

- Conexão do Complexo Parnaíba ao Terminal de GNL

**~300 km**

Extensão

*Oportunidade de gerar opcionalidades para o Complexo Parnaíba e criar alternativas de abastecimento para a região*

# A Eneva desenvolveu uma parceria para explorar a oportunidade apresentada pelo setor automotivo de carga pesada



**4 clusters**  
distantes até 1.100 km  
do Complexo Parnaíba



**9,0 MM m<sup>3</sup>/d**  
mercado potencial de  
consumo de gás natural

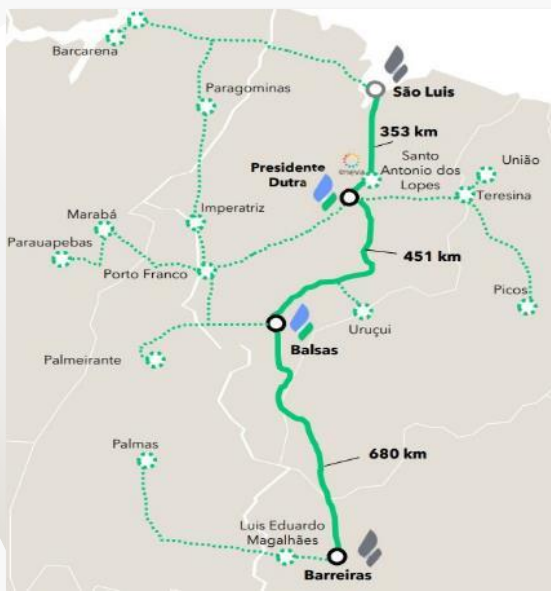


**180 Caminhões de GNL**  
adquiridos pela Eneva e seu  
parceiro para abastecer os  
primeiros contratos com início no  
2S25



**+ 300 mil m<sup>3</sup>/d**  
de capacidade adicional  
de liquefação com  
COD previsto para o 2S27

## Implementação do **Primeiro Corredor Verde** do Brasil, substituindo diesel por GNL em transportes de cargas pesadas



Projeto a ser implementado  
em 2 fases:

- Fase I – 804 km  
(São Luís para Balsas)
- Fase II – 1.484km  
(São Luís para Barreiras)

### Implementação de postos de abastecimento

A aprovação regulatória foi obtida para 3 postos de abastecimento, estrategicamente localizados com base na origem da molécula de gás e na logística rodoviária.



**Proximidade de  
grandes centros  
de transporte  
rodoviário**



**Postos de GNL a  
serem localizados  
300 a 500 km de  
distância um do  
outro**



**Otimização para  
Capturar Demanda  
de Interseções  
Rodoviárias**

# Bacia do Solimões –Juruá: Uma Grande Oportunidade para Desbloquear Valor Significativo Monetizando um Grande Volume de Recursos de Gás



1

## 24,0 bcm de recursos 2C sem risco exploratório

- 15 poços perfurados
- 4 poços prontos para produção

2

## c. 120km gas pipeline to connect Juruá to Urucu

- Gasoduto conectaria recursos ao gasoduto Urucu-Coari-Manaus
- Gasoduto Juruá-Urucu classificado como de escoamento, sem necessidade de realização de licitação pública para construção seguindo as normas brasileiras

3

## MoU assinado para estudar a viabilidade do projeto

- Escopo do MoU envolve:
  - Estudar a viabilidade de projetos para rentabilizar recursos de gás
  - Estabelecer termos e condições vinculantes para tratamento de gás

4

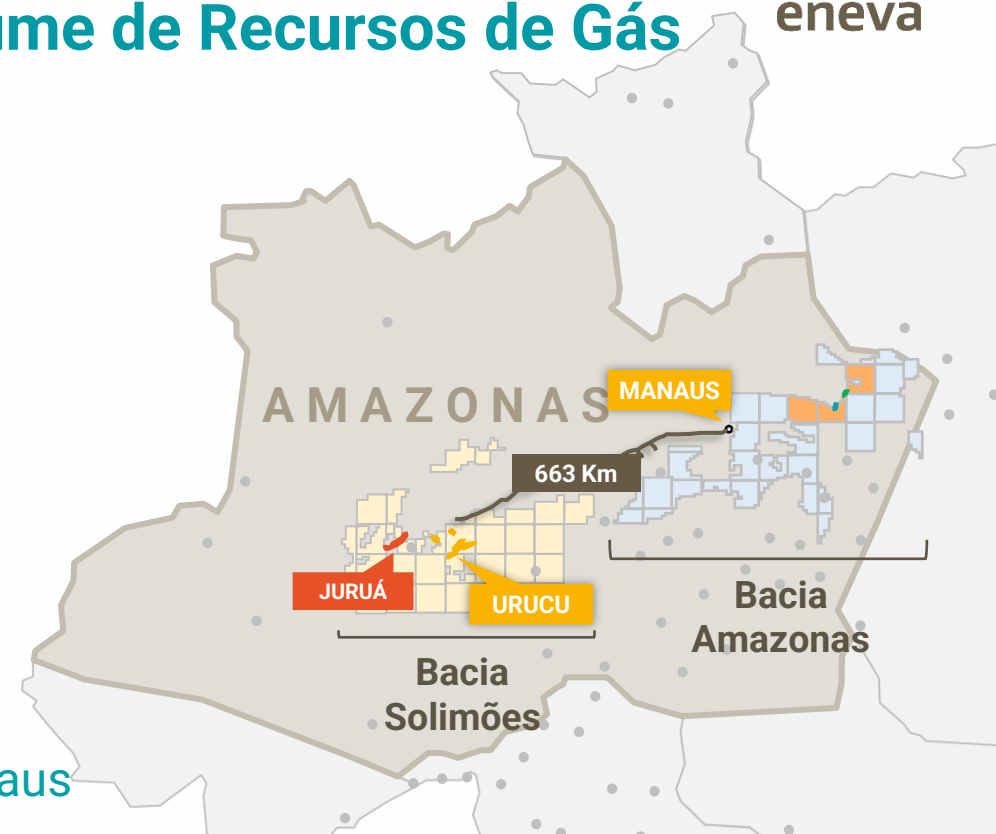
## GN de Juruá para complementar suprimento para Manaus depois de 2030

- Pólo de Urucu é um ativo maduro, com produção em declínio
- GSAs entre Urucu, CIGAS e UTEs de Manaus até nov-2030

5

## Suprimento de gás natural é crítico para Manaus

- A geração local de energia por meio de UTEs é obrigatória para a segurança energética
- O fornecimento de gás natural é usado para fins residenciais e industriais e pode alavancar novos projetos na região, incluindo a produção de fertilizantes



Gás Natural Recursos Contingentes (bcm)			
Recursos	1C	2C	3C
Juruá	19,0 bcm	24,0 bcm	28,9 bcm



# Destques Financeiros



# Histórico Consistente de Evolução e Fortalecimento Financeiro

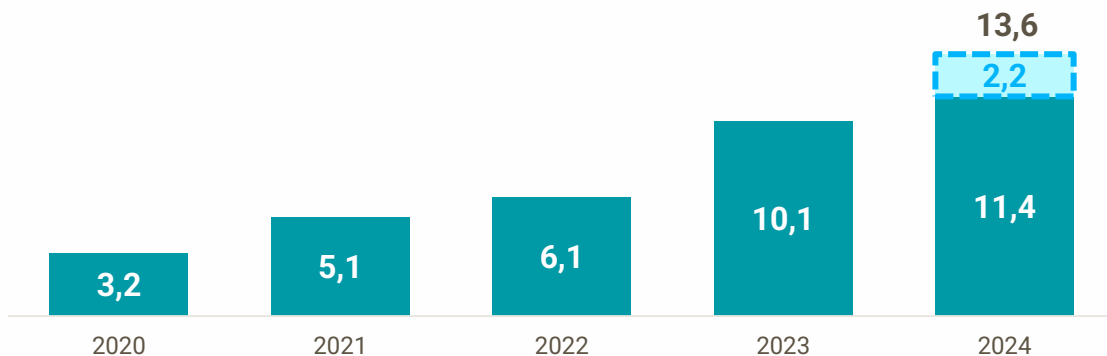
## Adicional Após Aquisições Recentes de Ativos Operacionais e *Follow-On*



### Receita Líquida

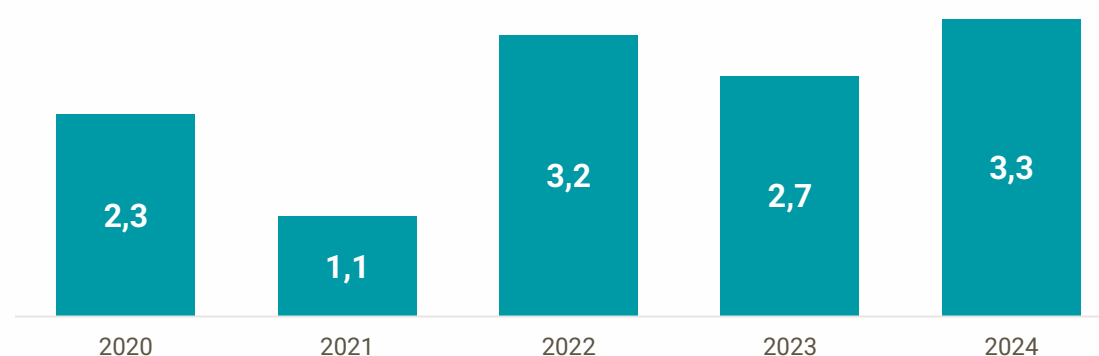
(R\$ bi)

■ Realizado ■ Pró-forma 2024 - Ativos Adquiridos



### Capex

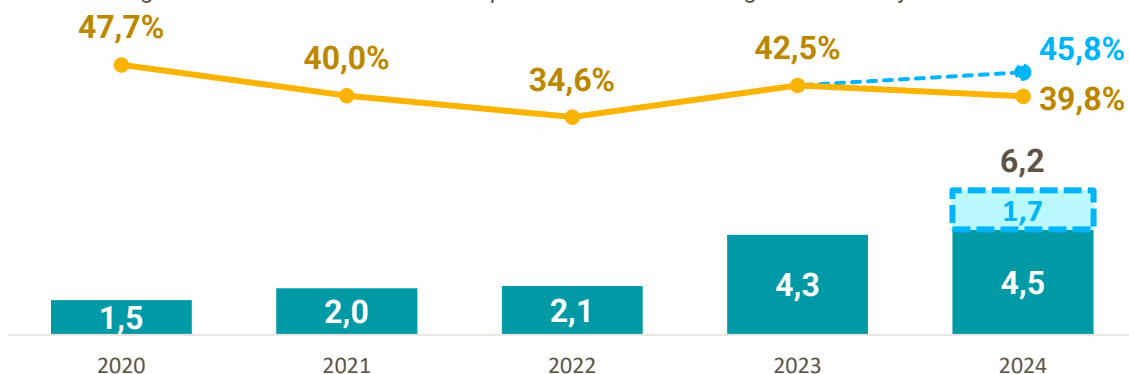
(R\$ bi)



### EBITDA e Margem EBITDA Ajustados (ex-Impairment)<sup>1</sup>

(R\$ bi, %)

■ EBITDA Ajustado ■ EBITDA Pró-forma 2024 - Ativos Adquiridos  
 - - - Margem Pró-forma 2024 - Ativos Adquiridos ● Margem EBITDA Ajustado

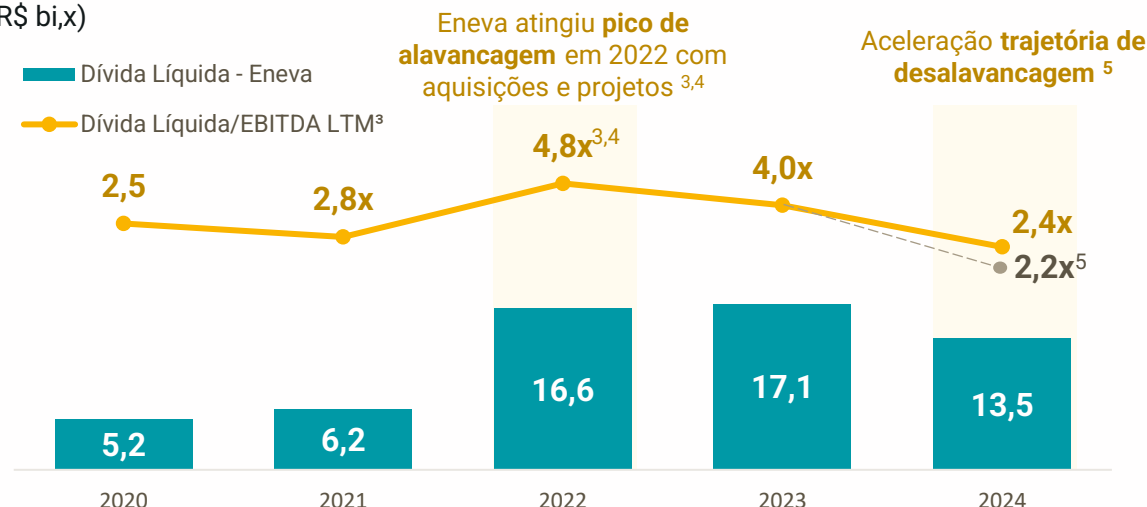


### Dívida Líquida<sup>2</sup> e Alavancagem

(R\$ bi,x)

■ Dívida Líquida - Eneva

● Dívida Líquida/EBITDA LTM<sup>3</sup>

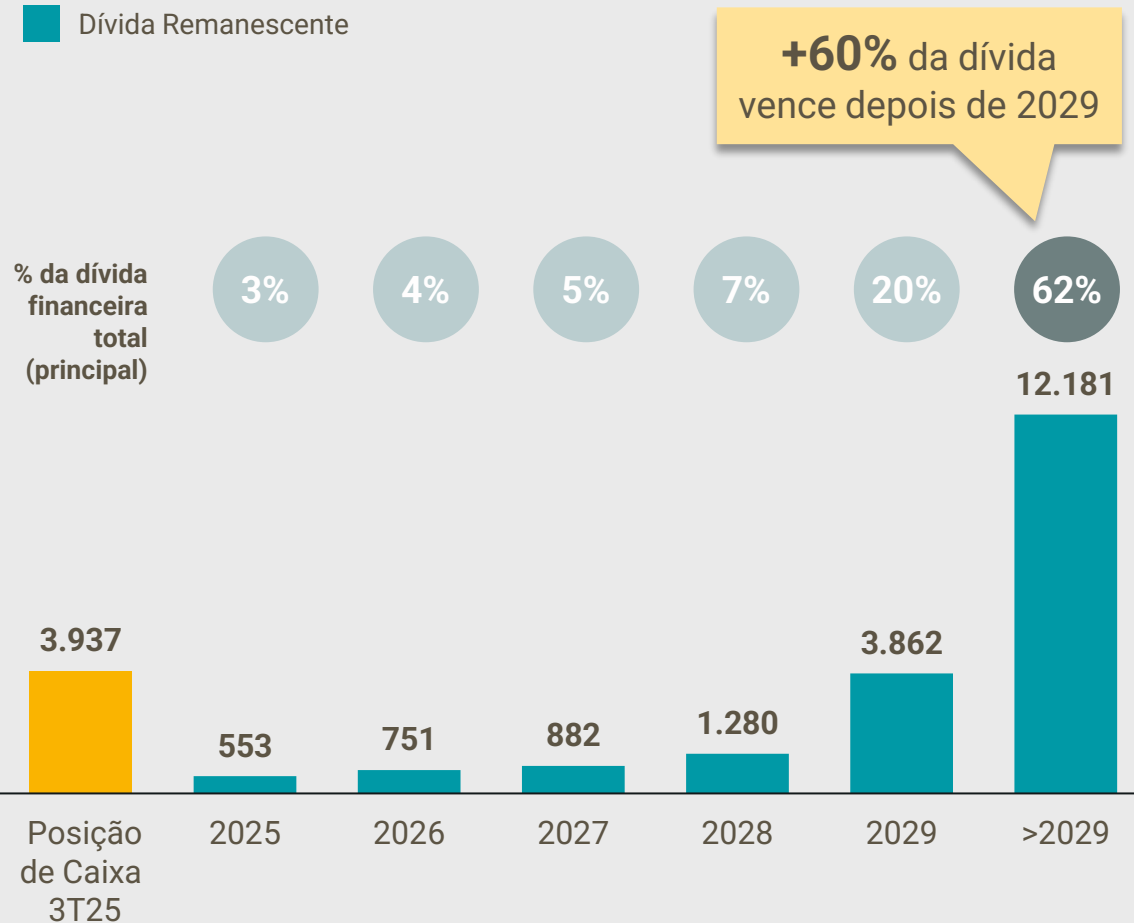


**Notas:** (1) Exclui os efeitos não caixa das receitas de reversão de *Impairment* ou despesas de *Impairment* contabilizadas em cada ano; (2) Exclui o impacto do arrendamento mercantil, seguindo os critérios de cálculo dos *covenants* das debêntures da Companhia; (3) Importante considerar que o EBITDA LTM (12 meses) para fins de *covenants* considera o resultado 12 meses dos ativos adquiridos em cada período; (4) Inclui Focus Energia, CGTF e CELSE; (5) O EBITDA LTM (ex-*Impairment*) desconsidera o impacto do *Impairment* no 4T24.

# Breakdown do Endividamento Financeiro

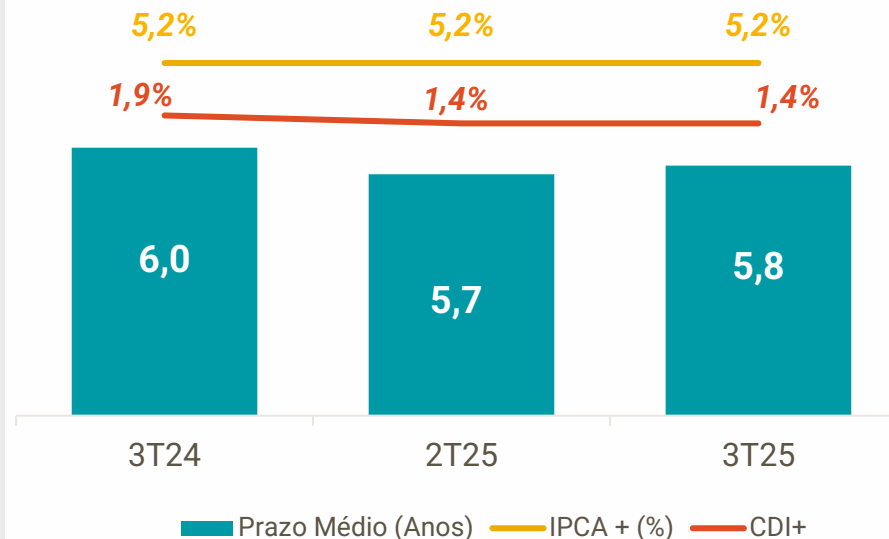
## Cronograma de Vencimento da Dívida (Principal)<sup>1</sup> 3T25 (R\$mi)

Caixa e Equivalentes de Caixa  
Dívida Remanescente



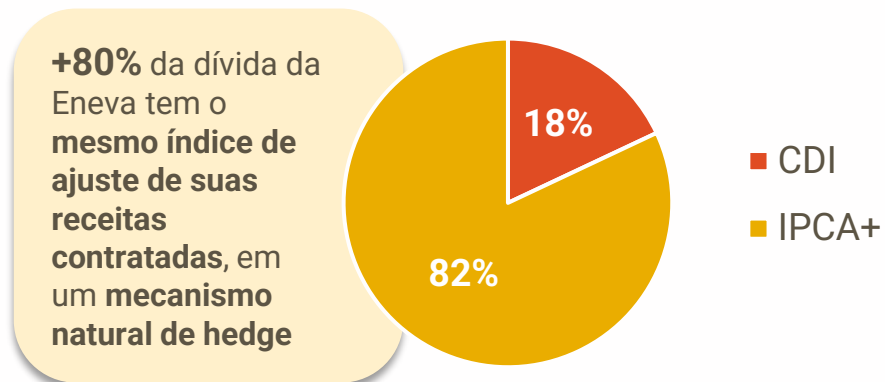
Notas: (1) Considera o valor do principal da dívida, líquido dos custos de transação, contas em garantia e *accrual* de juros.

## Prazo Médio e Custo da Dívida (Anos, %)



**Perfil financeiro saudável com taxas de juros atrativas**

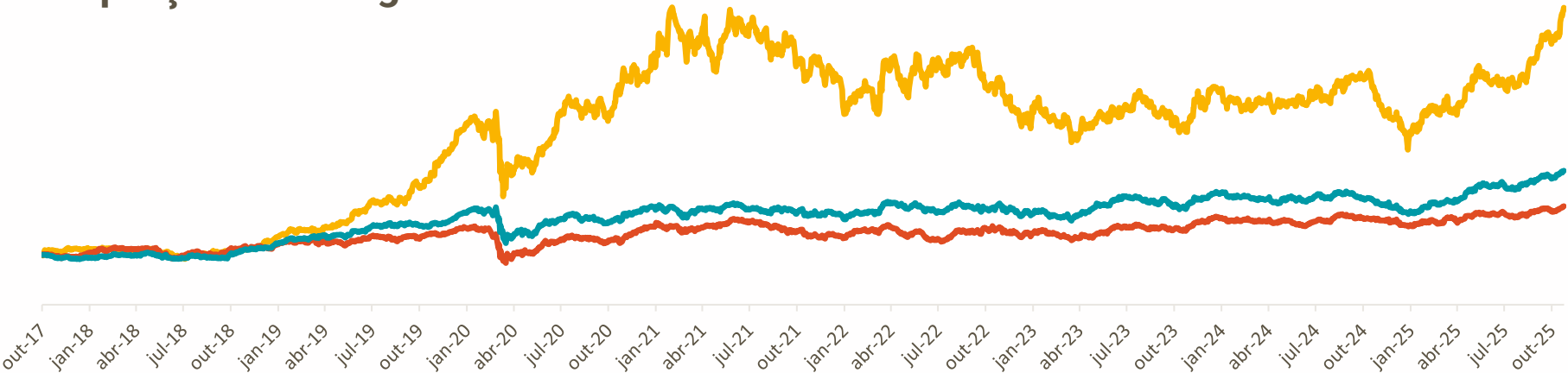
## Perfil da Dívida 3T25 (%)





# Desempenho do preço das ações da Eneva e Estrutura Acionária<sup>1</sup>

Tese de investimento sólida e criação de valor a longo prazo com pressão de curto prazo dos preços da energia



ENEV3:  
+486%

IEE:  
+167%

IBOV:  
+97%



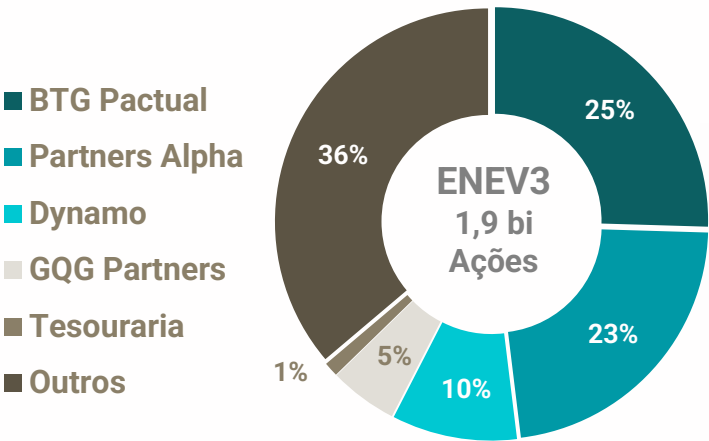
Índice de  
Energia  
Elétrica **IEE**

Ibovespa

## Cobertura dos Analistas

Instituição	Recomendação
Bank of America	Compra
Bradesco	Compra
BTG Pactual	Compra
Citi	Compra
Itaú	Compra
JP Morgan	Compra
Safra	Neutro
Santander	Compra
UBS	Neutro
XP	Compra

## Estrutura Acionária



**R\$ 35,5 bi**  
Market Cap<sup>1</sup>

**R\$ 112,7 mm/dia**  
ADTV<sup>2</sup>

Fonte: Dados do Mercado.  
Notas: (1) Considera o preço de fechamento da ENEV3 em 31/10/2025; (2) Data Base: Out/25.



ESG



eneva



# Eneva Fornece Energia Acessível, Confiável e Sustentável para o Brasil



## Sustentabilidade Ambiental

Transição do sistema de energia do país para evitar possíveis danos ambientais e impactos da mudança climática

## Equidade Energética

Capacidade de fornecer acesso universal a energia acessível, abundante e com preços justos para uso doméstico, comercial e industrial

## Segurança Energética

Capacidade de atender de forma confiável à demanda atual e futura de energia, suportando e recuperando-se rapidamente de choques no sistema com interrupções mínimas no fornecimento

### Parnaíba V

Conversão da planta em um ciclo combinado, aumentando a geração sem combustível adicional e reduzindo consideravelmente as emissões



R\$ 1,5 bi



0,2 mm ton  
CO<sub>2</sub>e / ano

### Azulão Jaguatirica

Usina de ciclo combinado no sistema isolado de Roraima, aumentando a confiabilidade para a população do estado e substituindo ativos mais poluentes, movidos a diesel



R\$ 2,2 bi



0,2 mm ton  
CO<sub>2</sub>e / ano

### Parnaíba VI

Conversão da planta em um ciclo combinado, aumentando a geração sem combustível adicional e reduzindo consideravelmente as emissões



R\$ 0,6 bi



0,2 mm ton  
CO<sub>2</sub>e / ano

### Small Scale LNG

Substituição de óleo combustível por GNL para clientes industriais, reduzindo a pegada de carbono dessas empresas, que anteriormente não tinham acesso ao gás natural



R\$ 1,0 bi



0,1 mm ton  
CO<sub>2</sub>e / ano



Investimento



Ton de Emissões de CO<sub>2</sub> Evitadas

Mais de R\$ 5 bi investidos em iniciativas verdes recentes, resultando em 0,7 mm ton de CO<sub>2</sub>e evitadas por ano



[ri@eneva.com.br](mailto:ri@eneva.com.br)



tel: (21) 3721-3030



[ri.eneva.com.br/](http://ri.eneva.com.br/)